

Demonstrações Financeiras
30 de Setembro de 2008



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2008

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2008, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

HOMENAGEM A OLAVO SETUBAL

Foi com grande pesar que comunicamos o falecimento, ocorrido em 27 de agosto, de Olavo Setubal, Presidente do Conselho de Administração da Itaúsa, e das demais empresas do Grupo Itaúsa, do qual foi um dos idealizadores e fundador.

Olavo Setubal foi um grande líder que deixou como legado a holding Itaúsa, que congrega operações industriais – Duratex, Itaotec e Elekeiroz – e o Banco Itaú Holding Financeira, além de sua imensa contribuição para a cultura nacional por meio da criação do Instituto Itaú Cultural, já com mais de 20 anos de existência.

No campo empresarial fundou a Deca, em 1947, com Renato Refinetti, que mais tarde foi incorporada à Duratex, atualmente a maior fabricante de painéis de madeira do Brasil. Na década de 50 ingressou no Banco Federal de Crédito e, com Eudoro Villela, reestruturou a instituição, transformando-a na base para a formação do Banco Itaú Holding Financeira, um dos principais conglomerados financeiros da América Latina. A Itaotec foi fundada na década de 80, sendo pioneira em automação bancária no Brasil, e hoje ocupa a 8ª posição mundial como fabricante de ATMs. Na década de 90, a Elekeiroz passou a ser administrada pelo Grupo Itaúsa, tornando-se a maior produtora de oxo-álcoois e plastificantes da América Latina.

Na vida pública, Olavo Setubal foi membro do Conselho Monetário Nacional em 1974, esteve à frente da Prefeitura da Cidade de São Paulo entre 1975 e 1979 e ocupou o cargo de chanceler no Ministério das Relações Exteriores de 1985 a 1986.

Perde-se o grande líder, mas ficam sua inspiração, seus ensinamentos, valores e lições que, sem dúvida, direcionam todos nós a continuar sua obra.

ALTERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

Em função do falecimento de Olavo Setubal, foram decididas alterações no Conselho de Administração e na Diretoria da Itaúsa. São alterações pautadas na inspiração, nos ensinamentos e valores que Olavo Setubal deixou ao Grupo. Os novos Conselhos de Administração são liderados por pessoas que ajudaram Olavo Setubal e equipe a construir a Itaúsa e suas controladas com as significativas dimensões atuais e que, mais uma vez, dão importante contribuição para estruturação do futuro.

Desta forma, José Carlos Moraes Abreu assumiu a Presidência do Conselho de Administração. Ao lado de Milú Villela, que ocupa a vice-presidência desde abril de 2001, Paulo Setubal Neto será indicado a ocupar o cargo de vice-presidente do Conselho de Administração, posição que está sendo criada, conforme proposta que será apresentada na próxima Assembléia Geral. Alfredo Egydio Setubal passa a compor o Conselho e a Presidência Executiva será ocupada por Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, conselheiro desde 1995.

CENÁRIO ECONÔMICO

No fim do terceiro trimestre, a economia acusou os impactos da crise internacional. A taxa de câmbio passou do patamar de R\$/US\$ 1,67 na metade de setembro para patamar superior a R\$/US\$ 2,00 em outubro. Os preços das *commodities* exportadas pelo Brasil caíram 54% do pico que alcançaram em julho. O risco soberano, estável no primeiro semestre, abaixo dos 200 pb, se elevou a mais de 500 pb na primeira quinzena de outubro. Mesmo assim, os efeitos da crise devem ser minimizados no médio prazo pela disponibilidade de US\$ 200 bilhões de reserva internacional e pelas políticas consistentes de câmbio flutuante e de metas de inflação.

DESEMPENHO ECONÔMICO

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	Jan a Set/08	Jan a Set/07	Jan a Set/08	Jan a Set/07	Jan a Set/08	Jan a Set/07
Lucro Líquido	2.475	2.992	3.476	3.743	5.951	6.735
Lucro Líquido Recorrente (Nota 20d)	3.011	2.758	3.536	3.157	6.547	5.915
Patrimônio Líquido	17.214	15.231	19.708	17.732	36.921	32.963
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	20,2%	28,4%	24,7%	31,0%	22,6%	29,8%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	24,6%	26,1%	25,1%	26,2%	24,9%	26,2%
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	812	860	1.130	1.057	1.942	1.917

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	Jan a Set/08	Jan a Set/07	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro Líquido da Controladora	637,60	847,93	(24,8)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	775,62	781,45	(0,7)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações)	852,49	781,45	9,1
Valor Patrimonial da Controladora	4.434,88	4.316,09	2,8
Preço da Ação ON (1)	14.576,32	18.515,79	(21,3)
Preço da Ação PN (1)	9.150,91	11.558,42	(20,8)
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	43.609	50.144	(13,0)

(1) Com base na cotação média do mês de setembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em setembro de cada ano.

O lucro líquido recorrente da controladora Itaúsa alcançou R\$ 3.011 milhões no período de janeiro a setembro de 2008, com rentabilidade anualizada de 24,6% sobre o patrimônio líquido médio. O resultado não recorrente é composto basicamente:

- pelo efeito de compra de ações para tesouraria pela controlada Banco Itaú Holding que, no período, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1,3 bilhão, com reflexo de R\$ 396 milhões em despesa não operacional de equivalência patrimonial na Itaúsa, sem representar na controladora saída de caixa; e
- pelo efeito da amortização de ágio na aquisição de ações da controlada Banco Itaú Holding no montante de R\$ 61 milhões com reflexo em outras despesas operacionais, com saída de caixa na controladora de R\$ 106 milhões.

O reflexo desses efeitos elevou o percentual de participação nessa controlada de 44,76% em 31 de dezembro de 2007 para 45,34% em 30 de setembro de 2008.

O lucro líquido recorrente da controladora por lote de mil ações atingiu R\$ 775,62 e o seu valor patrimonial R\$ 4.434,88, tendo a Itaúsa atingido valor de mercado de R\$ 43.609 milhões ao final de setembro de 2008.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Setembro	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2008	396.599	3.254	1.135	683	402.119
	2007	298.484	2.767	959	645	303.622
Receitas Operacionais (2)	2008	51.014	1.428	1.229	710	54.464
	2007	37.855	1.211	1.063	644	41.034
Lucro Líquido	2008	5.932	266	34	59	5.951
	2007	6.444	241	77	45	6.735
Patrimônio Líquido	2008	31.591	1.677	449	440	36.921
	2007	28.003	1.545	416	371	32.963
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	2008	26,3%	22,1%	10,4%	18,9%	22,6%
	2007	33,3%	21,9%	26,2%	17,2%	29,8%
Geração Interna de Recursos (4)	2008	12.729	338	75	87	12.781
	2007	12.276	315	118	81	12.844

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set)/4) multiplicado por 1,33.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; e
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Banco Itaú Holding Financeira

No último trimestre, em especial, o Itaú pode comprovar sua solidez e a eficácia de sua criteriosa política de gestão de riscos, abrangendo os riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez. Pela análise da situação atual não se vislumbra efeitos nos resultados dos próximos trimestres, em função da crise internacional.

Destacam-se os seguintes eventos subsequentes:

▪ Associação entre Itaú e Unibanco

Em 3 de novembro, Itaú e Unibanco assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras dos dois bancos de modo a formar o maior conglomerado do Hemisfério Sul, com valor de mercado que o situa entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo. Trata-se de uma instituição financeira com plena capacidade de competir com os maiores bancos no mercado global.

O resultado dessa associação é um banco de capital brasileiro, com o compromisso, a solidez, a vocação e a capacidade econômica para se transformar num sócio vital para o desenvolvimento das empresas brasileiras, aqui e no exterior. Com forte presença internacional, e já cobrindo com suas operações de banco comercial todos os países do Mercosul, a instituição terá a agilidade necessária para aumentar a presença do Brasil no cenário internacional.

O Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding será composto por quatorze membros, sendo que seis serão indicados pelos controladores da Itaúsa e pela família Moreira Salles. Os demais oito membros do conselho serão independentes. O Itaú Unibanco Holding terá como Presidente do Conselho de Administração Pedro Moreira Salles e como Presidente Executivo Roberto Egydio Setubal.

A nova instituição contará com aproximadamente 4.800 agências e PABs, representando 18% da rede bancária e 14,5 milhões de clientes de conta corrente, ou 18% do mercado. Em volume de crédito representará

19% do sistema brasileiro e em total de depósitos, fundos e carteiras administradas atingirá 21%. O total de ativos combinado é de mais de R\$ 575 bilhões, o maior do Hemisfério Sul.

Considerando-se o aumento de capital relacionado à incorporação de ações, a variação de sua participação acionária e os efeitos contábeis e fiscais, estima-se impactos nos resultados do Itaú Unibanco Holding de R\$ 7,9 bilhões e da Itaúsa de R\$ 2,5 bilhões.

A conclusão da associação entre o Itaú e o Unibanco depende da aprovação do Banco Central do Brasil e das demais autoridades competentes. O fato relevante com maiores detalhes sobre a associação está disponível no *site* de RI (www.itaui.com.br).

▪ *Parceria Banco Itaú e Marisa*

O Banco Itaú S.A., empresa controlada do Itaú Holding, celebrou, em 18 de outubro, acordo operacional com a Marisa S.A. para a criação de um novo cartão de crédito Itaú/Marisa (*co-branded*), pelo prazo de 10 anos. A Marisa é a maior rede de lojas especializada em moda feminina do Brasil, com 207 lojas no País e mais de 8 milhões de cartões próprios (*private label*). O Banco Itaú investirá nesta parceria aproximadamente R\$ 120 milhões.

A associação permitirá a ampliação e o aprimoramento da atual oferta de produtos e serviços financeiros aos clientes da Marisa nos seus canais de distribuição, tais como cartões de crédito com bandeiras de ampla aceitação, empréstimos pessoais, empréstimos consignados, entre outros.

▪ *Resultados*

A seguir, destacam-se os principais resultados do Itaú Holding no período de janeiro a setembro de 2008.

O lucro líquido consolidado acumulado até setembro foi de R\$ 5.932 milhões, com rentabilidade anualizada de 26,3% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 11,9% em relação a igual período de 2007 e rentabilidade anualizada de 26,8%. O patrimônio líquido ao final de setembro totalizava R\$ 31.591 milhões, com aumento de 12,8% em relação a setembro de 2007. O índice de Basileia foi de 14,7% ao final de setembro de 2008.

Os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram R\$ 396.599 milhões ao final de setembro, com evolução de 32,9% em relação a setembro de 2007. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 44,2%, atingindo R\$ 164.486 milhões ao final do período. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, cresceu 34,5% em relação a setembro de 2007, atingindo R\$ 66.158 milhões. Por sua vez, o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 72,5%, totalizando R\$ 33.298 milhões.

Por meio de parcerias como as de financiamento imobiliário com as empresas Lopes e Coelho da Fonseca, o Itaú reafirma sua firme disposição de expandir o crédito em apoio ao desenvolvimento da economia brasileira.

O Banco Itaú manteve a liderança em faturamento no mercado de cartões de crédito, encerrando o terceiro trimestre de 2008 com R\$ 12.630 milhões e com 17,4 milhões de cartões. A Orbitall manteve a liderança no mercado de processamento de meios de pagamento eletrônico, atingindo 31,8 milhões de cartões processados até setembro, sendo 24,2 milhões de cartões de crédito, 2,0 milhões de pré-pagos e 5,6 milhões de *private label*.

As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, sem considerar as operações de crédito consignado, atingiram R\$ 2.107 milhões de saldo na carteira de crédito, com 7,1 milhões de clientes ao final de setembro de 2008.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 557.924 milhões, com evolução de 21,4% em relação a setembro de 2007. Destaca-se o crescimento de 16,4% dos depósitos de poupança, atingindo R\$ 29.925 milhões no final de setembro.

As operações de seguros atingiram R\$ 2.651 milhões em prêmios auferidos no período de janeiro a setembro de 2008. A captação dos produtos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 4.678 milhões, no acumulado até setembro, com evolução de 24,2% em relação a igual período de 2007, destacando-se o crescimento de 55,7% na captação de planos de previdência PJ, que atingiu R\$ 543 milhões no período. A captação de planos de Capitalização cresceu 23,2%, atingindo R\$ 791 milhões. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 27.573 milhões em setembro de 2008, com crescimento de 22,7% em relação a setembro de 2007.

A Itaú Corretora intermediou R\$ 100,4 bilhões na Bovespa, no período de janeiro a setembro de 2008, com aumento de 31% em relação ao mesmo período de 2007. A corretora também intermediou cerca de 8,9 milhões de contratos na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros). No mercado de *Home Broker*, o Itaútrade atingiu volume negociado de R\$ 9,7 bilhões.

O Banco Itaú BBA consolidou a liderança em originação e distribuição de operações de renda fixa e securitização, com participações de mercado de 50% e 49%, respectivamente, e manteve o primeiro lugar em originação de operações de renda variável, com participação de mercado de 25%, conforme *ranking* ANBID de setembro de 2008. Além disso, em julho de 2008, o Itaú BBA foi considerado o melhor Banco de Investimento no Brasil, pela revista *Global Finance*, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo.

No período, destaca-se que o Itaú foi considerada a marca mais valiosa da América Latina, pela consultoria internacional Interbrand. O valor da marca foi avaliado em US\$ 6,0 bilhões, o que representa crescimento de 57% em relação a 2007.

Itaúsa Europa Investimentos

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou, ao final de setembro, lucro líquido de € 16,8 milhões.

O Banco Itaú Europa (BIE), sediado em Lisboa, com sucursais em Londres e na Ilha da Madeira e subsidiárias nas Ilhas Cayman, Luxemburgo, Miami e Nassau, registrou ao final de setembro ativos consolidados de € 4,8 bilhões, 10,2% superior ao registrado em igual período do ano anterior.

Destacam-se as operações de crédito a empresas que atingiram € 2,4 bilhões, compostas em grande parte por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras. Nesse contexto, o BIE vem operando em sintonia com a dinâmica das estruturas de segmentação de mercado do Grupo Itaú, ampliando a sua base de clientes *corporate* e de *middle market*, oferecendo produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais, e apoiando os investimentos das empresas europeias no Brasil.

O lucro líquido consolidado do BIE atingiu € 17,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2008. O produto bancário alcançou € 94,9 milhões, 25,3% acima do registrado no mesmo período de 2007, evidenciando, além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria e de *private banking* internacional.

A atividade de *private banking* internacional, desenvolvida pelo BIE Luxembourg, BIE International (Miami) e BIE Bank & Trust Bahamas, representava ao final de setembro de 2008, cerca de US\$ 6,3 bilhões de ativos sob gestão e aproximadamente US\$ 2,3 bilhões de depósitos captados de clientes.

O *status investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido presença ativa no mercado primário e secundário no decorrer de 2008.

O Banco BPI, S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 18,9%, 51% detida pelo Banco Itaú Europa, apresentava em setembro ativos totais de € 43,2 bilhões, patrimônio líquido de € 1,6 bilhão e lucro líquido de € 34,4 milhões.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

Os setores de atuação da Duratex, construção civil e setor moveleiro continuam a apresentar um bom desempenho, amparado pelo grande número de empreendimentos imobiliários lançados no passado e do crescimento da massa salarial e renda nominal.

No período, a receita bruta atingiu R\$ 1,9 bilhão, com evolução de 18% em relação às vendas de 2007. As exportações totalizaram US\$ 53,8 milhões e a receita líquida atingiu R\$ 1,4 bilhão. A geração operacional de caixa, medida pelo conceito EBITDA, somou R\$ 430,3 milhões, 4% superior à de 2007 e equivalente à margem EBITDA de 30%.

O aumento dos custos dos insumos de energia elétrica verificado no primeiro trimestre, e da resina devido aos elevados preços da uréia e do metanol, reduziram a margem bruta para 40% no período, contra 46% em 2007.

O lucro líquido evoluiu 10%, totalizando R\$ 265,9 milhões, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 22%.

No início de outubro, em decorrência do agravamento da crise financeira internacional e dos possíveis reflexos para a economia brasileira, a Duratex divulgou Nota de Esclarecimento sobre a decisão da administração em readequar o cronograma de implantação de seu programa de expansão, postergando por seis meses os investimentos anunciados no primeiro semestre de 2008. Esta readequação reduzirá em cerca de R\$ 450 milhões os desembolsos previstos para o último trimestre de 2008 e para o ano de 2009. No acumulado de 2008 foram consumidos R\$ 534,5 milhões para a aquisição de ativos permanentes.

Também foi informado na Nota que, além de não estar exposta à variação cambial pois mantém política de *hedge*, a Duratex não teve nem realizou operações com derivativos financeiros alavancados que afetassem negativamente o resultado de diversas empresas.

Os investimentos industriais e florestais na unidade de Agudos e as aquisições das três fábricas de louças sanitárias da Ideal Standard e Cerâmica Monte Carlo elevaram o endividamento líquido da Companhia para R\$ 333,7 milhões, valor equivalente a 0,6 vez o EBITDA anualizado do período e a 0,2 vez o patrimônio líquido.

No período, a Duratex recebeu diversos reconhecimentos. Destacam-se 3 prêmios que denotam a liderança da Duratex em seus setores de atuação: “Melhor Empresa de Materiais de Construção e Decoração” do Prêmio Valor 1000; “Melhor Empresa do Setor de Material de Construção e Decoração” do Prêmio As Melhores da Dinheiro; e “Prêmio FGV de Excelência Empresarial” como a Melhor Empresa do Setor de Madeira, concedido pela Revista Conjuntura Econômica e Instituto Brasileiro de Economia (IBRE).

O desempenho da Divisão Madeira foi favorecido pela forte demanda por móveis, decorrente da expansão da renda, e pela expansão das vendas de produtos de maior valor agregado possibilitado pelo início da operação de uma nova linha de revestimento em baixa pressão. A receita líquida cresceu 12,9%, atingindo R\$ 913,3 milhões. As exportações, predominantemente de chapas de fibra, somaram US\$ 45,8 milhões.

O resultado da Divisão Deca apresentou crescimento expressivo, devido à boa aceitação dos produtos lançados e à ampliação de sua atuação com as construtoras. Neste contexto, o volume expedido aumentou 21%, resultando em expansão de 28% na receita líquida para R\$ 514,7 milhões. A margem bruta totalizou 41%, estável em relação ao ano anterior. As exportações, representadas principalmente por produtos de louças para o segmento *life style*, atingiram US\$ 8,0 milhões. O EBITDA totalizou R\$ 144,4 milhões, 38% acima do registrado em igual período de 2007, correspondendo à margem EBITDA de 28%. Este resultado contempla as novas operações das fábricas adquiridas da Ideal Standard do Brasil e da Cerâmica Monte Carlo, que operam com elevado nível de ocupação industrial.

Itautec

A receita bruta de vendas e serviços acumulada atingiu R\$ 1.366,6 milhões, com crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período de 2007. O lucro bruto atingiu R\$ 232,6 milhões, representando margem bruta de 18,9%, inferior em 1,7 p.p. à registrada em 2007, devido às reduções de preços decorrentes do aumento de oferta verificada no setor.

A receita bruta da área de informática atingiu R\$ 517,1 milhões, resultado 18,4% superior ao do mesmo período de 2007. Foram comercializados, até setembro, 313,8 mil microcomputadores, volume 41,1% superior a 2007. Enquanto o volume de *desktops* cresceu 4,4%, atingindo 184,7 mil unidades, o volume de *notebooks* cresceu 184,7%, atingindo 129,1 mil unidades.

A receita bruta acumulada até setembro da área de serviços foi de R\$ 295,2 milhões, 10,6% superior à de igual período de 2007 e equivalente a 30,7% do total do faturamento da empresa no Brasil.

A receita bruta da área de Automações atingiu R\$ 148,6 milhões, 9,1% inferior em relação a 2007.

Elekeiroz

No período, os resultados da Elekeiroz foram superiores aos de 2007, devido às ações direcionadas à redução de custos, aumento da produtividade, e atuação seletiva em segmentos de maior rentabilidade e de menores riscos.

A receita bruta de R\$ 891,5 milhões e a receita líquida de R\$ 710,3 milhões cresceram 11,9% e 10,3%. No mercado doméstico a receita bruta totalizou R\$ 796,1 milhões, crescendo 21,3%, e as exportações diminuíram 32,1% chegando a R\$ 95,4 milhões.

O lucro operacional de R\$ 80,5 milhões cresceu 42,1%, e o lucro líquido de R\$ 59,3 milhões, 30,6%.

O EBITDA alcançou R\$ 103,7 milhões, com aumento de 19,9%, resultando na margem EBITDA de 14,6%.

GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com mais de 85 mil colaboradores em 30 de setembro de 2008. No período de janeiro a setembro de 2008 foram investidos R\$ 82 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 4.408 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes, no valor de R\$ 694 milhões, englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos com taxas de juros subsidiadas, seguros, vales-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos recebidos pelas empresas do Itaú Holding: “As 100 melhores empresas para trabalhar” - Instituto Great Place to Work e Revista Época: Banco Itaú entre “As 100 melhores”, e Itaucred Veículos e Taií entre as 25 melhores; “As 150 melhores empresas para você trabalhar” – Fundação Instituto de Administração (FIA) e Revista Exame/Você S.A: Banco Itaú, Itaucred Veículos e Taií entre as 150 melhores. O Banco Itaú recebeu a premiação especial “Desafio RH do Ano”; e “As 10 empresas dos sonhos dos jovens” – Consultoria Cia de Talentos.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Pelo 9º ano consecutivo, o Itaú está entre as empresas mais sustentáveis do mundo, compondo o seleto grupo de empresas que pertencem ao Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade 2008/2009. É o único banco latino-americano a fazer parte do Índice desde a sua criação. Além do Itaú, a *holding* Itaúsa foi selecionada pela 5ª vez. Compõem o índice pouco mais de 300 empresas, selecionadas entre as 2.500 maiores empresas por valor de mercado do Índice Global do *Dow Jones*.

Em setembro, o Itaú lançou o Programa Ecomudança, que objetiva fomentar projetos de redução de emissão de gases de efeito estufa, desenvolvidos por organizações sem fins lucrativos.

No acumulado do ano, as empresas controladas pela Itaúsa investiram R\$ 89 milhões em projetos sociais e culturais e na preservação do meio ambiente, incluindo redução e tratamento de efluentes, redução do consumo de água e energia, coleta de resíduos e manutenção de áreas florestais.

Investimento Social e Cultural

A Fundação Itaú Social concentra os investimentos sociais do Itaú Holding e tem seu foco de atuação em projetos para a melhoria da educação.

No trimestre, foram realizadas as Comissões Julgadoras Municipais da Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” que selecionaram 13.844 textos; e foi elaborado, por 14 municípios do noroeste paulista, o “Plano Regional de Ação Educativa”, resultado do programa Melhoria da Educação no Município.

Além disso, teve início a 4ª turma do Programa Jovens Urbanos, em São Paulo, visando contribuir para o aumento da escolaridade e melhor inserção no mundo do trabalho dos jovens que vivem em áreas de

vulnerabilidade dos grandes centros urbanos. Também se destaca o programa Itaú Criança 2008 que, promove ações de mobilização, envolvendo funcionários e sociedade, em favor do direito de crianças e adolescentes à educação de qualidade.

O Itaú Cultural atua para a democratização do acesso à arte e cultura brasileiras. A exposição Emoção Artificial 4.0 - Emergência! foi visitada por 77.123 pessoas, entre julho e setembro. O Instituto lançou o site Bossa Nova [www.itaucultural.org.br/bossanova], que se alinha às ações do Itaú Brasil na comemoração dos grandes marcos da cultura brasileira.

O programa Rumos Itaú Cultural Artes Visuais divulgou os resultados da seleção do edital 2008-2009. Dos 1.617 inscritos, foram selecionados 45 artistas, de 27 estados. O resultado representa um recorde de inscrições no programa, em relação às três últimas edições. A segunda edição Rumos Itaú Cultural Educação, Cultura e Arte sinalizou um aumento de 95% no número de inscritos, 429.

Entre as atividades da instituição pelo mundo, destacou-se a participação de uma das obras integrantes do acervo de arte e tecnologia do Itaú Cultural na exposição Synthetic Times, no Museu Nacional de Arte da China, em Pequim. A mostra fotográfica Sutil Violento, já apresentada em Santiago, Chile, e Montevidéu, Uruguai, foi apresentada, em agosto, em Buenos Aires, Argentina.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

. Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2008, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 28 de Fevereiro de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil (PWC)
- 28 de Março de 2008 - Contrato de prestação de serviços de consultoria relacionados aos Impostos Trabalhistas e Avaliação Internacional Risco – Agência Londres - Banco Itaú Europa S.A. (PWC)
- 09 de Junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços para apuração e comparação de índices de eficiência operacional com o mercado – Banco Itaú Argentina S.A. (PWC)
- 24 de Junho de 2008 - Participação em Seminário sobre Preços e Transferência – Banco Itaú Europa S.A. (PWC)
- 25 de Junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços de assessoria no reconhecimento do ágio para fins fiscais a ser submetido à aprovação da autoridade fiscal – Banco Itaú Europa Luxemburgo S.A. (PWC)
- 15 de Setembro de 2008 - Participação na 8ª Apresentação Anual de IFRS - Normas Internacionais de Contabilidade (PWC)

. Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados e a disponibilização de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores pelo talento que tem proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 10/11/2008).

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

COMITÊ DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTO

Presidente

PAULO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH

HENRI PENCHAS

RICARDO EGYDIO SETUBAL

RICARDO VILLELA MARINO

RODOLFO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor Geral

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL (*)

Diretor Executivo

RENATO ROBERTO CUOCO

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

COMITÊ DE POLÍTICAS CONTÁBEIS

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
 JOSÉ CARLOS MORAES ABREU (**Presidente de Honra**)
 ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
 ALFREDO EGYDIO SETUBAL
 FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
 GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA
 GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
 HENRI PENCHAS
 PERSIO ARIDA
 RICARDO VILLELA MARINO
 ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
 SERGIO SILVA DE FREITAS
 TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
 CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
 RODOLFO HENRIQUE FISCHER
 SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG
 SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES
 JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO
 MARCO ANTONIO ANTUNES
 WAGNER ROBERTO PUGLIESE

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiros

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO
 LÍCIO MEIRELES FERREIRA
 LUIZ EDUARDO CAMPELLO

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Membros

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA
 CARLOS DA CAMARA PESTANA
 FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
 HENRI PENCHAS
 JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
 MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
 ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
 RUBENS ANTONIO BARBOSA
 SERGIO SILVA DE FREITAS

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
 MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

(*) Diretor de Relações com Investidores

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
 TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Presidente

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
 ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
 ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
 ANTONIO JACINTO MATIAS
 HENRI PENCHAS
 MARCELO HABICE DA MOTTA
 ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
 SILVIO APARECIDO DE CARVALHO
 TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
 FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
 JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
 ROBERTO EGYDIO SETUBAL
 ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Membros

CANDIDO BOTELHO BRACHER
 GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
 HENRI PENCHAS
 PERSIO ARIDA
 RICARDO VILLELA MARINO
 RODOLFO HENRIQUE FISCHER
 SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

COMITÊ DE POLÍTICAS CONTÁBEIS

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
 ALFREDO EGYDIO SETUBAL
 ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
 HENRI PENCHAS
 SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG
 SILVIO APARECIDO DE CARVALHO
 TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)
CARLOS DA CAMARA PESTANA
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
JOSÉ FRANCISCO CLARO
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
PAULO SETUBAL
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vogais

ALMIR VIGNOTO
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER
CANDIDO BOTELHO BRACHER
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOSÉ FRANCISCO CLARO
LYWAL SALLES FILHO
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG
MAURO MORELLI

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALMIR VIGNOTO

Vogais

ANDRÉ LUIZ HELMEISTER
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOSÉ FRANCISCO CLARO
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

Vogais

JOAO MANUEL RICARDO CATARINO
MANUEL CARLOS TEIXEIRA DE ABREU

Membro Independente

PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
LAERTE SETUBAL FILHO

Vice-Presidentes
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
PAULO SETUBAL

Conselheiros
JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO
JAIRO CUPERTINO
RICARDO EGYDIO SETUBAL
RODOLFO VILLELA MARINO
ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH

CONSELHO FISCAL

Presidente
PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros
IRAN SIQUEIRA LIMA
RICARDO GUARANYS DE OLIVEIRA CASTRO

COMITÊ DE OPÇÕES

Presidente
PAULO SETUBAL

Membros
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH

DIRETORIA

Diretor Presidente
PAULO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos
GUILHERME ARCHER DE CASTILHO
PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (*)
RAUL PENTEADO

Diretores Executivos
ENRIQUE JUDAS MANUBENS
MÁRIO COLOMBELLI FILHO

Diretores Gerentes
ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
ANTONIO MASSINELLI
ELCIDIR ELCIO BERMUSSI
FLÁVIO DIAS SOARES
MARCO ANTONIO MILLEO

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Membros
PAULO SETUBAL
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
PLINIO DO AMARAL PINHEIRO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
PAULO SETUBAL

Vice-Presidente
RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiros
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
JAIRO CUPERTINO
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR
RENATO ROBERTO CUOCO

COMITÊ DE OPÇÕES

Presidente
PAULO SETUBAL

Membros
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
RENATO ROBERTO CUOCO

DIRETORIA

Diretor Presidente
PAULO SETUBAL

Diretor Geral
GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

Diretores Vice-Presidentes Executivos
CLÁUDIO VITA FILHO
RAUL PENTEADO
RICARDO EGYDIO SETUBAL (*)

Diretor Executivo
WILTON RUAS DA SILVA

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros
RICARDO EGYDIO SETUBAL
PAULO SETUBAL
GUILHERME ARCHER DE CASTILHO
RAUL PENTEADO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
PAULO SETUBAL

Vice-Presidente
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Conselheiros
CESAR CALVO HUIDOBRO
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR
RAUL PENTEADO
REINALDO RUBBI
RODOLFO VILLELA MARINO

COMITÊ DE OPÇÕES

Presidente
PAULO SETUBAL

Membro
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

DIRETORIA

Diretor Presidente
PAULO SETUBAL

Diretor Geral
REINALDO RUBBI (*)

Diretores
CARLOS CALVO SANZ
RICARDO JOSÉ BARALDI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros
PAULO SETUBAL
REINALDO RUBBI

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balança Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2008	30/09/2007
CIRCULANTE	312.832.281	239.820.868
DISPONIBILIDADES	6.114.097	4.774.516
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)	84.592.614	60.491.828
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)	70.386.390	56.566.114
Títulos e Valores Mobiliários	38.988.747	32.155.422
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.873.427	3.656.647
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	21.893.675	17.456.277
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	3.630.541	3.297.768
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	20.259.855	16.969.978
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	91.435.500	63.069.016
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	96.584.151	67.480.009
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(5.148.651)	(4.410.993)
ESTOQUES (Notas 4f e 8)	772.249	611.884
de Produtos	766.925	605.606
de Imóveis	5.324	6.278
OUTROS CRÉDITOS	36.721.170	35.809.898
Carteira de Câmbio (Nota 9)	22.469.187	23.536.801
Créditos Tributários (Nota 14b I)	4.024.259	3.047.664
Diversos (Nota 13a)	10.334.704	9.330.684
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(106.980)	(105.251)
OUTROS VALORES E BENS (Notas 4g e 13b)	276.221	304.861
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4h e 13c)	2.274.185	1.222.773
NÃO CIRCULANTE	89.286.665	63.801.383
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	82.874.675	58.381.272
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)	1.898.786	1.662.209
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)	12.062.516	9.223.277
Títulos e Valores Mobiliários	10.192.100	7.603.595
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.141.918	1.011.864
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	728.498	607.818
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	568.560	402.977
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	50.790.327	32.920.965
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	54.430.674	36.352.091
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(3.640.347)	(3.431.126)
OUTROS CRÉDITOS	15.037.830	12.173.595
Carteira de Câmbio (Nota 9)	1.798.989	1.863.593
Créditos Tributários (Nota 14b I)	5.675.993	4.214.686
Diversos (Nota 13a)	7.562.848	6.095.316
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4g e 13b)	13.635	17.389
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4h e 13c)	2.503.021	1.980.860
PERMANENTE	6.411.990	5.420.111
INVESTIMENTOS (Notas 4i e 15a II)	1.448.439	1.228.899
Participações em Coligadas	1.168.343	909.015
Outros Investimentos	280.096	319.884
IMOBILIZADO (Notas 4j e 15b)	4.106.000	3.381.330
de Uso Próprio	9.070.492	8.216.029
de Locação	82.038	94.783
Reservas Florestais	167.714	123.785
(Depreciações Acumuladas)	(5.214.244)	(5.053.267)
INTANGÍVEL (Nota 15b)	8.369	6.682
DIFERIDO (Notas 4k e 15b)	849.182	803.200
Gastos de Organização e Expansão	1.454.137	1.535.671
(Amortização Acumulada)	(604.955)	(732.471)
TOTAL DO ATIVO	402.118.946	303.622.251

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balço Patrimonial Consolidado**

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	30/09/2008	30/09/2007
CIRCULANTE	228.243.551	184.253.929
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4a e 10)	168.746.607	127.578.407
Moeda Estrangeira	11.883.326	8.826.091
Moeda Nacional	84.286.656	67.465.858
Mercado Aberto	72.576.625	51.286.458
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 10)	38.357	2.025.467
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6b)	4.072.735	3.196.507
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4a)	1.222.053	359.114
Moeda Estrangeira	572.421	121.150
Moeda Nacional	649.632	237.964
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	1.932.815	1.913.158
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4m, 4n e 14c)	2.816.023	1.999.008
OUTRAS OBRIGAÇÕES	41.064.209	40.035.633
Carteira de Câmbio (Nota 9)	22.124.699	24.020.306
Operações com Cartões de Crédito	7.805.725	7.106.883
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	188.185	155.316
Diversas (Nota 13d)	10.945.600	8.753.128
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	4.836.281	4.005.983
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4l e 11a)	3.514.471	3.140.652
NÃO CIRCULANTE	136.812.951	86.285.091
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	136.812.951	86.285.091
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4a e 10)	81.205.999	42.414.736
Moeda Estrangeira	7.228.177	5.080.774
Moeda Nacional	41.012.836	12.330.669
Mercado Aberto	32.964.986	25.003.293
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 10)	12.473.194	8.828.555
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6b)	1.032.958	1.445.401
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4a)	156.521	422.912
Moeda Estrangeira	1.744	257.792
Moeda Nacional	154.777	165.120
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4m, 4n e 14c)	11.616.024	8.191.614
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.269.412	5.656.624
Carteira de Câmbio (Nota 9)	1.824.311	1.863.433
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	1.265.132	979.162
Diversas (Nota 13d)	3.179.969	2.814.029
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4l e 11a)	24.058.843	19.325.249
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4o)	140.969	120.335
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20c)	19.707.577	17.731.819
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA (Nota 16)	17.213.898	15.231.077
Capital Social	10.000.000	7.500.000
Reservas de Capital	28.125	27.576
Reservas de Reavaliação	29.559	40.367
Reservas de Lucros	7.259.266	7.585.104
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	(57.548)	78.030
(Ações em Tesouraria)	(45.504)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	36.921.475	32.962.896
TOTAL DO PASSIVO	402.118.946	303.622.251

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
RECEITAS OPERACIONAIS	54.463.591	41.033.797
Vendas de Produtos e Serviços	10.833.126	10.265.833
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	7.532.247	6.546.131
Financeiras	25.062.301	16.231.184
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.586.682	1.689.512
Valores Mobiliários	8.746.208	5.806.203
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 15a II)	102.874	88.979
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	600.153	405.955
DESPESAS OPERACIONAIS	(46.333.805)	(32.338.795)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.390.711)	(2.001.230)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(6.521.435)	(5.635.521)
Patrimoniais	(5.501.223)	(4.786.844)
Administrativas	(9.106.752)	(7.951.449)
Honorários da Diretoria	(202.086)	(158.386)
Financeiras	(17.299.784)	(6.576.000)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.284.920)	(1.385.521)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(4.026.894)	(3.843.844)
RESULTADO OPERACIONAL	8.129.786	8.695.002
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	(58.557)	2.374.707
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	8.071.229	11.069.709
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)	(1.438.261)	(3.746.368)
Devidos sobre Operações do Período	(2.035.778)	(3.292.317)
Referentes a Diferenças Temporárias	597.517	(454.051)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(681.658)	(588.541)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(516.651)	(485.102)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(165.007)	(103.439)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	5.951.310	6.734.800
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20c)	(3.476.479)	(3.742.540)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	2.474.831	2.992.260
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.881.480	3.528.909
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	637,60	847,93
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.434,88	4.316,09
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 20d)	535.705	(234.608)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	3.010.536	2.757.652
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	775,62	781,45
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$	852,49	781,45

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
A- ORIGENS DOS RECURSOS	50.346.170	28.867.706
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.474.831	2.992.260
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	3.476.479	3.742.540
Depreciação e Amortização	520.202	571.161
Equiparação Patrimonial	(102.874)	(88.979)
Dividendos Recebidos de Coligadas	88.880	60.829
Varição de Provisões	-	43.639
Outros	(139.152)	(12.264)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.318.366	7.309.186
RECURSOS DE ACIONISTAS	250.549	300.752
Aumento de Capital	250.000	300.000
Ágio na Subscrição de Ações	471	752
Reserva de Capital decorrente da venda de fração de ações	78	-
RECURSOS DE TERCEIROS	43.777.255	21.257.768
Aumento do Exigível a Longo Prazo	44.592.132	19.284.868
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	49.213	364.944
Custo de Investimentos Alienados	8.931	5.949
Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	-	963.467
Varição do Resultado de Exercícios Futuros	23.597	(4.604)
Varição Líquida de Minoritários	(896.618)	643.144
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	23.115.730	23.946.940
Aumento do Realizável a Longo Prazo	19.490.664	20.779.618
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	38.875	24.200
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	946.883	634.814
Investimentos no Período	227.640	123.870
Aumento do Ativo Diferido	189.548	441.997
Aquisição de Ações para Tesouraria	280.545	25.498
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	1.129.694	1.056.881
Dividendos Propostos	811.881	860.062
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	27.230.440	4.920.766
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	27.230.440	4.920.766
No Início do Período	57.358.290	50.646.173
Ativo Circulante	231.122.582	170.708.888
Passivo Circulante	173.764.292	120.062.715
No Final do Período	84.588.730	55.566.939
Ativo Circulante	312.832.281	239.820.868
Passivo Circulante	228.243.551	184.253.929

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanco Patrimonial***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	30/09/2008	30/09/2007
CIRCULANTE	1.026.310	1.131.967
Disponibilidades	19	26
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4b e 6a)	281.293	467.496
Créditos Tributários (Nota 14b I)	103.840	39.463
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	641.158	624.982
NÃO CIRCULANTE	18.338.289	16.392.021
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.837	24.036
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4b e 6a)	34	33
Créditos Tributários (Nota 14b I)	6.961	-
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	29.842	24.003
PERMANENTE	18.301.452	16.367.985
Investimentos	18.293.843	16.359.870
Participações em Controladas (Nota 15a I)	18.289.727	16.355.722
Outros Investimentos	4.116	4.148
Imobilizado (Nota 15b)	7.609	8.115
TOTAL DO ATIVO	19.364.599	17.523.988
PASSIVO	30/09/2008	30/09/2007
CIRCULANTE	699.362	653.699
Empréstimos e Financiamentos	100.000	-
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	595.688	641.112
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4m e 4n)	610	8.381
Outras Obrigações	3.064	4.206
NÃO CIRCULANTE	13.884	18.473
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4m e 4n)	13.884	18.473
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	18.651.353	16.851.816
Capital Social	10.000.000	7.500.000
Reservas de Capital	28.125	27.576
Reservas de Reavaliação	29.559	40.367
Reservas de Lucros	8.696.721	9.205.843
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	(57.548)	78.030
(Ações em Tesouraria)	(45.504)	-
TOTAL DO PASSIVO	19.364.599	17.523.988

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
RECEITAS OPERACIONAIS	2.781.063	3.087.869
Valores Mobiliários	(49.636)	187.827
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	2.826.340	2.897.604
Outras Receitas Operacionais	4.359	2.438
DESPESAS OPERACIONAIS	(113.595)	(49.403)
Patrimoniais	(642)	(655)
Administrativas	(19.551)	(16.242)
Honorários da Diretoria	(5.857)	(5.199)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(87.545)	(27.307)
RESULTADO OPERACIONAL	2.667.468	3.038.466
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	(401.515)	(76.124)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.265.953	2.962.342
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4n)	89.206	(8.143)
Devidos sobre Operações do Período	(3.696)	(15.098)
Referentes a Diferenças Temporárias	92.902	6.955
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei n° 6.404 de 15/12/1976	(5.305)	(4.536)
LUCRO LÍQUIDO	2.349.854	2.949.663
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16a)	3.881.480	3.528.909
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	605,40	835,86
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.805,22	4.775,36
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 20d)	450.154	(447.192)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2.800.008	2.502.471
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	721,38	709,13
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$	792,88	709,13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital				Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei nº 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
SALDOS EM 01/01/2007	5.200.000	25.013	182	-	1.629	43.318	872.249	239.650	8.151.835	96.691	(124.945)	-	14.505.622
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.661)	-	-	(18.661)
Subscrição de Ações	300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	752	-	-	-	-	-	-	-	-	-	752
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.443)	-	150.443	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.498)	-	(25.498)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(2.951)	-	-	-	-	-	2.951	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.949.663	2.949.663
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	147.483	-	-	-	-	(147.483)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.945.069	-	-	(1.945.069)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(596.618)	(596.618)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(263.444)	(263.444)
SALDOS EM 30/09/2007	7.500.000	25.013	934	-	1.629	40.367	1.019.732	239.650	7.946.461	78.030	-	-	16.851.816
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.300.000	-	752	-	-	(2.951)	147.483	-	(205.374)	(18.661)	124.945	-	2.346.194
SALDOS EM 01/01/2008	7.500.000	25.013	934	-	1.629	30.720	1.066.628	-	8.606.502	37.317	(30.502)	-	17.238.241
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.865)	-	-	(94.865)
Subscrição de Ações	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	471	-	-	-	-	-	-	-	-	-	471
Aumento de Capital com Reservas	2.250.000	-	-	-	-	-	-	-	(2.250.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(265.543)	-	265.543	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.545)	-	(280.545)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(1.161)	-	-	-	-	-	1.161	-
Reversão de JCP Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	3.024	-	-	-	3.024
Reserva de Capital decorrente de Fração de Ações	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	78
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.349.854	2.349.854
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	117.493	-	-	-	-	(117.493)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.418.617	-	-	(1.418.617)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(331.867)	(331.867)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(483.038)	(483.038)
SALDOS EM 30/09/2008	10.000.000	25.013	1.405	78	1.629	29.559	1.184.121	-	7.512.600	(57.548)	(45.504)	-	18.651.353
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.500.000	-	471	78	-	(1.161)	117.493	-	(1.093.902)	(94.865)	(15.002)	-	1.413.112

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
A - ORIGENS DOS RECURSOS	1.304.087	1.287.978
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.349.854	2.949.663
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	642	655
Equiparação Patrimonial	(2.424.707)	(2.820.359)
Dividendos Recebidos de Coligadas	972.129	845.252
Provisão para Perdas	5	(23)
Amortização de Ágios	15.357	8.313
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	913.280	983.501
RECURSOS DE ACIONISTAS	250.549	300.752
Subscrições de Ações	250.000	300.000
Ágio na Subscrição de Ações	471	752
Reserva de Capital decorrente de Frações de Ações	78	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	140.258	3.725
Redução de Capital de Controladas	140.258	-
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	-	3.725
B - APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.278.582	1.026.953
Aumento do Realizável a Longo Prazo	12.105	-
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	346	38
Investimentos no Período	173.657	139.877
Aquisição de Ações para Tesouraria	280.545	25.498
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Propostos	811.881	860.062
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	48	1.478
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	25.505	261.025
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	25.505	261.025
No Início do Período	301.443	217.243
Ativo Circulante	1.408.440	1.374.222
Passivo Circulante	1.106.997	1.156.979
No Final do Período	326.948	478.268
Ativo Circulante	1.026.310	1.131.967
Passivo Circulante	699.362	653.699

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS DE 01/01 A 30/09 DE 2008 E 2007

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Nota 20e) e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 20d).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do Banco BPI S.A. (BPI), são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação (%)	
		30/09/2008	30/09/2007
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS			
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	45,34	44,77
Banco Fiat S.A.	Brasil	45,34	44,77
Banco Itaú Argentina S.A.	(1) Argentina	45,32	44,77
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	43,41	42,86
Banco Itaú Chile S.A.	Chile	45,34	44,77
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	89,31	89,20
Banco Itaú Europa, S.A.	Portugal	89,32	89,21
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(2) Brasil	45,34	44,77
Banco Itaú S.A.	Brasil	45,34	44,77
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	45,34	44,77
Banco ItauBank S.A.	Brasil	45,34	44,77
Banco Itaucard S.A.	Brasil	45,34	44,77
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	45,34	44,77
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	45,34	44,77
BIU Participações S.A.	(3) Brasil	18,89	18,65
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	45,34	44,77
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3) Brasil	22,67	22,38
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	45,34	44,77
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4) Brasil	22,67	22,38
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	45,34	44,77
Itaú Bank, Ltd.	(5) Ilhas Cayman	45,34	44,77
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	45,34	44,77
Itaú Seguros S.A.	Brasil	45,34	44,77
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	45,34	44,77
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(4) Brasil	22,67	22,38
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Brasil	45,34	44,77
Itaúsa Export S.A.	Brasil	87,85	87,72
Oca Casa Financiera S.A.	Uruguai	45,34	44,77
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	45,34	44,77
Redecard S.A.	(3) Brasil	10,52	10,39
ÁREA INDUSTRIAL			
Duratex S.A.	(2) Brasil	41,81	41,33
Elekeiroz S.A.	(2) Brasil	96,46	96,47
Itaúsa Empreendimentos S.A.	Brasil	99,96	99,96
Itautec S.A.	(2) Brasil	94,01	94,01

(1) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(2) Companhia aberta;

(3) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(4) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING);

(5) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10).

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários

I - Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

II - Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

III - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item II acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

- k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

III- Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

o) Resultado de Exercícios Futuros – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	30/09/2008	30/09/2007
Aplicações no Mercado Aberto	74.282.795	50.216.182
Posição Bancada (*)	23.788.899	18.756.759
Posição Financiada	49.811.640	31.255.534
Com Livre Movimentação	825.796	12.003.365
Sem Livre Movimentação	48.985.844	19.252.169
Posição Vendida	682.256	203.889
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	804.407	661.076
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.404.198	11.276.779
TOTAL	86.491.400	62.154.037

(*) Inclui R\$ 13.502.433 (R\$ 6.621.263 em 30/09/2007) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado		30/09/2008					Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2008	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	30/09/2007	
Itaúsa e Área Industrial												
Títulos e Valores Mobiliários	899.763	-	-	899.763	720.118	17.056	17.217	69.795	14.873	60.704	1.270.200	
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.688	-	-	1.688	1.000	553	135	-	-	-	5.841	
Subtotal	901.451	-	-	901.451	721.118	17.609	17.352	69.795	14.873	60.704	1.276.041	
Área de Serviços Financeiros (1)												
Títulos para Negociação (2)	49.415.217	(65.403)	-	49.349.814	24.569.740	458.334	2.264.003	4.547.076	5.734.631	11.776.030	39.956.611	
Títulos Disponíveis para Venda	24.101.475	-	(108.200)	23.993.275	4.522.745	2.842.926	2.551.816	4.278.376	4.982.595	4.814.817	18.455.464	
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.190.709	-	-	1.190.709	9.251	4.214	11.842	38.419	18.292	1.108.691	1.438.605	
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.516.256	497.401	-	7.013.657	1.312.223	1.980.995	1.275.888	1.302.633	471.758	670.160	4.662.670	
Subtotal	81.223.657	431.998	(108.200)	81.547.455	30.413.959	5.286.469	6.103.549	10.166.504	11.207.276	18.369.698	64.513.350	
Impostos Diferidos			23.816									
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			20.169									
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(21.878)									
Total do Ajuste a Valor de Mercado			(86.093)									
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	82.125.108	431.998		82.448.906	31.135.077	5.304.078	6.120.901	10.236.299	11.222.149	18.430.402	65.789.391	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(24.376)	12.353		(12.023)	14.759	(6.020)	(2.257)	(18.505)	(1)	1	(38.520)	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(4.317.167)	(776.503)		(5.093.670)	(995.147)	(1.405.190)	(904.952)	(744.333)	(443.149)	(600.899)	(4.603.388)	
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(4.341.543)	(764.150)		(5.105.693)	(980.388)	(1.411.210)	(907.209)	(762.838)	(443.150)	(600.898)	(4.641.908)	
Participação de Minoritários			28.545									
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			(57.548)									

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 21.693.875 (R\$ 17.456.277 em 30/09/2007) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 173.150 (ajuste positivo no valor de R\$ 210.214 em 30/09/2007).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 281.327 (R\$ 467.529 em 30/09/2007) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, o ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites leva em consideração, também, potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de assunção de riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades, em função das características de suas atividades.

As operações de derivativos efetuadas pela ITAÚSA através de suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap*, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F Bovespa são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2008 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, *commodities*, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps* - Estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F Bovespa e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo - Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções - Modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de Black & Scholes;
- Crédito - Modelo de apreçamento envolvendo os preços do mercado de *credit default swaps* e/ou *credit spread* calculado a partir das taxas dos títulos públicos e/ou privados e taxa livre de risco.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO		AJUSTE A VALOR DE MERCADO		VALOR DE MERCADO	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2007	
	Contratos de futuros	98.199.446	218.390.545	359.357	(1.090)	358.267	32.327	
Compromissos de compra	23.272.120	121.659.975	(116.680)	3.004	(113.676)	33.295		
Moeda estrangeira	6.840.919	7.305.512	(104.350)	803	(103.547)	(7.482)		
Mercado interfinanceiro	8.211.141	39.409.974	25.937	281	26.218	(1.977)		
Prefixados	-	46.551.754	-	-	-	-		
Índices	7.954.509	27.460.816	(38.402)	3.429	(34.973)	42.755		
Títulos	156.182	792.424	-	-	-	(100)		
Outros	109.369	139.495	135	(1.509)	(1.374)	99		
Compromissos de venda	74.927.326	96.730.570	476.037	(4.094)	471.943	(968)		
Moeda estrangeira	10.389.746	5.367.083	174.794	(3.650)	171.144	6		
Mercado interfinanceiro	46.032.046	7.788.673	(66.272)	(1.321)	(67.593)	(169)		
Prefixados	-	74.769.674	-	-	-	-		
Índices	17.707.680	7.267.633	367.386	(5.511)	361.875	(546)		
Títulos	608.854	1.400.195	-	(212)	(212)	-		
Outros	189.000	137.312	129	6.600	6.729	(259)		
Contratos de swaps			(479.275)	115.071	(364.204)	(83.255)		
Posição ativa	59.835.382	43.272.840	1.660.161	(5.709)	1.654.452	1.649.282		
Moeda estrangeira	12.743.163	8.457.179	614.487	(252.849)	361.638	40.818		
Mercado interfinanceiro	27.901.176	18.988.380	562.738	232.436	795.174	1.075.697		
Prefixados	8.488.290	6.949.111	84.153	56.289	140.442	195.711		
Índices	9.760.684	8.777.471	399.129	(55.547)	343.582	324.406		
Outros	942.069	100.699	(346)	13.962	13.616	12.650		
Posição passiva	60.314.657	43.432.421	(2.139.436)	120.780	(2.018.656)	(1.732.537)		
Moeda estrangeira	16.048.184	8.910.904	(1.152.307)	254.382	(897.925)	(133.515)		
Mercado interfinanceiro	20.405.938	19.961.392	(431.958)	(206.511)	(638.469)	(1.059.102)		
Prefixados	11.972.903	5.805.525	(48.047)	(60.686)	(108.733)	(233.882)		
Índices	10.808.049	8.704.113	(499.336)	135.482	(363.854)	(301.077)		
Títulos	-	-	(136)	75	(61)	-		
Outros	1.079.583	50.487	(7.652)	(1.962)	(9.614)	(4.961)		
Contratos de opções	90.201.442	157.103.610	(48.477)	(434.728)	(483.205)	160.757		
De compra - posição comprada	21.244.566	43.815.361	406.075	331.259	737.334	179.443		
Moeda estrangeira	12.000.870	7.889.086	202.974	369.132	572.106	44.099		
Mercado interfinanceiro	2.177.700	-	39.111	16.889	56.000	-		
Índices	3.976.715	35.738.957	59.836	(36.510)	23.326	115.510		
Títulos	398.854	105.063	95.177	(11.402)	83.775	12.190		
Outros	2.690.427	82.255	8.977	(6.850)	2.127	7.644		
De venda - posição comprada	20.653.246	35.155.017	474.093	106.862	580.955	494.853		
Moeda estrangeira	3.815.186	5.503.416	35.689	(22.738)	12.951	86.547		
Índices	15.482.004	27.473.800	48.871	101.676	150.547	176.700		
Títulos	1.190.264	2.046.596	374.020	21.757	395.777	230.362		
Outros	165.792	131.205	15.513	6.167	21.680	1.244		
De compra - posição vendida	35.334.215	49.858.290	(790.780)	(720.354)	(1.511.134)	(317.457)		
Moeda estrangeira	23.959.260	10.839.322	(510.438)	(833.293)	(1.343.731)	(109.142)		
Mercado interfinanceiro	2.467.700	-	(43.411)	(17.701)	(61.112)	-		
Índices	5.350.209	38.329.731	(192.851)	125.527	(67.324)	(136.746)		
Títulos	670.873	667.560	(36.474)	3.435	(33.039)	(65.591)		
Outros	2.886.173	21.677	(7.606)	1.678	(5.928)	(5.978)		
De venda - posição vendida	12.969.415	28.274.942	(137.865)	(152.495)	(290.360)	(196.082)		
Moeda estrangeira	3.721.886	3.298.979	(74.735)	(22.150)	(96.885)	(46.499)		
Índices	8.853.943	23.605.479	(43.619)	(101.186)	(144.805)	(143.951)		
Títulos	337.031	1.292.553	(14.009)	(24.709)	(38.718)	(4.714)		
Outros	56.555	77.931	(5.502)	(4.450)	(9.952)	(918)		
Contratos a termo	3.180.590	363.430	1.499.481	(3.792)	1.495.689	620.153		
Compras a receber - Títulos	112.066	238.274	111.543	(409)	111.134	238.114		
Obrigações por Compra a Pagar - Títulos	7.970	-	(111.748)	(11)	(111.759)	(238.074)		
Vendas a Receber	3.060.554	108.934	1.500.712	(3.372)	1.497.340	745.254		
Índices	1.690	-	1.661	(2)	1.659	-		
Títulos	3.058.864	108.934	1.499.051	(3.370)	1.495.681	-		
Obrigações por Venda a Entregar - Títulos	-	16.222	(1.026)	-	(1.026)	(125.141)		

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO)	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2007
Derivativos de Crédito	6.722.704	8.795.546	(11.307)	(11.172)	(22.479)	1.674
Posição ativa	6.270.516	6.151.963	9.505	19.036	28.541	45.132
Moeda estrangeira	101.761	136.947	(257)	4.201	3.944	4.475
Prefixados	6.168.755	4.344.405	9.762	14.835	24.597	36.202
Outros	-	1.670.611	-	-	-	4.455
Posição passiva	452.188	2.643.583	(20.812)	(30.208)	(51.020)	(43.458)
Moeda estrangeira	97.411	-	(546)	(2.371)	(2.917)	-
Prefixados	354.777	2.398.893	(20.266)	(27.837)	(48.103)	(40.374)
Outros	-	244.690	-	-	-	(3.084)
Forwards	24.210.818	28.326.706	561.380	(125.155)	436.225	(667.745)
Posição ativa	15.141.010	13.144.221	1.209.306	(198.684)	1.010.622	1.246.791
Moeda estrangeira	14.148.986	12.011.512	1.205.616	(199.192)	1.006.424	1.234.164
Mercado interfinanceiro	4.231	921.924	43	-	43	863
Prefixados	26.363	-	992	-	992	-
Índices	961.430	210.432	2.655	508	3.163	11.747
Outros	-	353	-	-	-	17
Posição passiva	9.069.808	15.182.485	(647.926)	73.529	(574.397)	(1.914.536)
Moeda estrangeira	8.471.892	13.783.843	(629.632)	73.529	(556.103)	(1.847.809)
Mercado interfinanceiro	33.939	-	(2.082)	-	(2.082)	-
Prefixados	168.036	569.217	(14.373)	-	(14.373)	(58.159)
Índices	395.941	829.068	(1.839)	-	(1.839)	(1.463)
Outros	-	357	-	-	-	(7.105)
Swaps com Verificação	21.040.005	-	411.486	200.327	611.813	-
Posição Ativa	2.371.877	-	55.848	109.497	165.345	-
Moeda estrangeira	887.713	-	95.244	(8.249)	86.995	-
Mercado interfinanceiro	892.630	-	(38.422)	74.230	35.808	-
Prefixados	305.790	-	(931)	12.185	11.254	-
Pós-Fixado	143.418	-	(43)	919	876	-
Outros	142.326	-	-	30.412	30.412	-
Posição Passiva	2.443.178	-	(127.149)	(2.833)	(129.982)	-
Moeda estrangeira	1.146.615	-	(111.945)	108.224	(3.721)	-
Mercado interfinanceiro	731.728	-	(2.717)	2.302	(415)	-
Prefixados	214.737	-	(9.773)	(85.215)	(94.988)	-
Pós-Fixado	230.539	-	(98)	(754)	(852)	-
Outros	119.559	-	(2.616)	(27.390)	(30.006)	-
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira (*)						
Posição Ativa	13.912.623	-	527.167	141.456	668.623	-
Moeda estrangeira	12.649.185	-	527.167	141.456	668.623	-
Outros	1.263.438	-	-	-	-	-
Posição Passiva	2.312.327	-	(44.380)	(47.793)	(92.173)	-
Moeda estrangeira	1.048.889	-	(44.380)	(47.793)	(92.173)	-
Outros	1.263.438	-	-	-	-	-
Outros instrumentos financeiros derivativos	15.573.435	4.969.050	(116.244)	(6.210)	(122.454)	(37.308)
Posição ativa	4.311.927	1.659.396	204.177	(1.445)	202.732	37.315
Posição passiva	11.261.508	3.309.654	(320.421)	(4.765)	(325.186)	(74.623)
		Ativo	6.517.944	497.401	7.015.345	4.668.511
		Passivo	(4.341.543)	(764.150)	(5.105.693)	(4.641.908)
		Total	2.176.401	(266.749)	1.909.652	26.603

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	30/09/2008	30/09/2007
Futuros	15.224.494	37.209.925	10.050.919	35.714.108	98.199.446	218.390.545
Swaps	13.318.724	22.361.037	9.384.185	13.111.275	58.175.221	41.962.012
Opções	22.731.376	48.089.042	5.947.306	13.433.718	90.201.442	157.103.610
Termo	2.100.316	955.608	124.666	-	3.180.590	363.430
Derivativos de Crédito	235.641	1.527.243	2.322.224	2.637.596	6.722.704	8.795.546
Forwards	5.061.900	12.377.159	4.695.411	2.076.348	24.210.818	28.326.706
Swaps com Verificação	2.724.825	8.135.323	5.073.598	2.035.685	17.969.431	-
Outros	1.871.688	6.077.303	3.711.191	3.913.253	15.573.435	4.969.050

(*) A exposição em moeda estrangeira destas operações são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/09/2008							
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Outros
BM&F/Bovespa	88.998.836	9.538.882	74.791.538	3.075.470	-	-	-	8.305.991
Balcão	9.200.610	48.636.339	15.409.904	105.120	6.722.704	24.210.818	17.969.431	7.267.444
Instituições Financeiras	5.655.799	16.141.812	12.638.386	105.120	6.722.704	10.997.771	2.761.436	5.682.708
Empresas	3.544.811	31.310.473	2.715.240	-	-	13.195.627	15.138.375	1.584.734
Pessoas Físicas	-	1.184.054	56.278	-	-	17.420	69.620	2
Total	98.199.446	58.175.221	90.201.442	3.180.590	6.722.704	24.210.818	17.969.431	15.573.435
Total 30/09/2007	218.390.545	41.962.012	157.103.610	363.430	8.795.546	28.326.706	-	4.969.050

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 12.246.945 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito	
	30/09/2008	30/09/2007
Transferidos	(3.318.535)	(4.323.877)
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.952.798)	(4.112.534)
Derivativos com empresas	-	(69.924)
<i>Swap</i> de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(365.737)	(141.419)
Recebidos	1.892.558	2.095.071
<i>Swap</i> de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	1.892.558	1.939.071
Derivativos com empresas	-	156.000
Total	(1.425.977)	(2.228.806)

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totaliza R\$ 28.541 (R\$ 45.236 em 30/09/2007) e registrado no passivo R\$ 71.365 (R\$ 116.746 em 30/09/2007). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

NOTA 7- OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I - Por Tipo de Operação

	30/09/2008	30/09/2007
Operações de Crédito	95.047.802	68.144.208
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	39.841.033	24.164.197
Operações com Cartões de Crédito	12.245.292	10.012.045
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.775.093	1.287.017
Outros Créditos Diversos (2)	105.605	224.633
Total	151.014.825	103.832.100
Avais e Fianças (3)	13.471.415	10.239.087
Total com Avais e Fianças	164.486.240	114.071.187

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 9);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Setor de Atividade

	30/09/2008	%	30/09/2007	%
Setor Público	688.337	0,5	950.047	0,9
Setor Privado	150.326.488	99,5	102.882.053	99,1
Pessoa Jurídica	76.938.458	48,9	48.083.161	46,3
Pessoa Física	73.388.030	50,6	54.798.892	52,8
Total	151.014.825	100,0	103.832.100	100,0

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Saldo Inicial	(7.925.660)	(7.430.684)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai em 31/12/2006	-	(131.077)
Constituição Líquida do Período	(5.951.920)	(4.999.561)
Write-Off	5.088.582	4.719.203
Saldo Final	(8.788.998)	(7.842.119)
Provisão Específica (1)	(3.921.595)	(3.292.731)
Provisão Genérica (2)	(2.617.403)	(2.399.388)
Provisão Excedente (3)	(2.250.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 365.713 (R\$ 295.032 em 30/09/2007) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 30/09/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,8% (7,6% em 30/09/2007).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Constituição Líquida do Período	(5.951.920)	(4.999.561)
Recuperações	879.780	798.938
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(5.072.140)	(4.200.623)

(*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

II - Créditos Renegociados

	30/09/2008	30/09/2007
Créditos Renegociados	3.092.817	3.123.366
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.438.236)	(1.698.604)
(%)	46,5	54,4

NOTA 8 - ESTOQUES

	30/09/2008	30/09/2007
Produtos	766.925	605.606
Matéria-Prima	378.735	290.066
Produtos em Elaboração	57.516	45.159
Produtos Acabados	275.688	214.624
Almoxarifado	54.986	55.757
Imóveis	5.324	6.278
Total	772.249	611.884

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/09/2008	30/09/2007
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	24.268.176	25.400.394
Câmbio Comprado a Liquidar - Moeda Estrangeira	15.719.666	13.002.697
Cambiais e Documentos a Prazo - Moeda Estrangeira	29.140	445
Direitos sobre Vendas de Câmbio - Moeda Nacional	8.757.571	12.866.199
(-) Adiantamentos Recebidos - Moeda Nacional	(238.201)	(468.947)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	23.949.010	25.883.739
Câmbio Vendido a Liquidar - Moeda Estrangeira	11.551.112	12.317.558
Obrigações por Compras de Câmbio - Moeda Nacional	12.393.745	13.563.372
Outras	4.153	2.809
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	324.272	273.443
Créditos Abertos para Importação - Moeda Estrangeira	264.459	217.884
Créditos de Exportação Confirmados - Moeda Estrangeira	59.813	55.559

NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	30/09/2008	30/09/2007
Moeda Estrangeira	19.111.503	13.906.865
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.160.562	3.372.721
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	13.950.941	10.534.144
Moeda Nacional	125.299.492	79.796.527
Depósitos	113.020.651	70.352.331
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.421.958	3.953.965
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.856.883	5.490.231
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	1.453.317	1.134.478
Captações no Mercado Aberto	105.541.611	76.289.751
Carteira Própria	55.306.310	44.904.458
Carteira de Terceiros	49.527.307	19.178.433
Carteira Livre Movimentação	707.994	12.206.860
Dívidas Subordinadas	12.511.551	10.854.022
CDB	11.574.983	9.454.595
Debêntures	-	603.356
Euronotes	868.210	796.071
Bonos	68.358	-
Ações Preferenciais Resgatáveis (3)	752.563	723.200
Total	264.670.037	182.704.843

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	6.950	6.827	23.502.204	18.808.359	-	-	23.509.154	18.815.186
Prêmios não Ganhos	962.028	825.754	333.318	269.109	-	-	1.295.346	1.094.863
Matemática para Resgates	-	-	-	-	1.116.566	1.054.618	1.116.566	1.054.618
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	35.149	53.380	35.149	53.380
Sinistros a Liquidar	617.991	520.533	82.619	65.428	-	-	700.610	585.961
Excedente Financeiro	1.976	1.771	318.818	327.613	-	-	320.794	329.384
IBNR	162.762	145.287	36.269	27.434	-	-	199.031	172.721
Oscilação Financeira	-	-	104.425	88.680	-	-	104.425	88.680
Insuficiência de Prêmios	81.238	71.758	17.430	12.158	-	-	98.668	83.916
Saúde (1)	44.340	44.011	-	-	-	-	44.340	44.011
Outras	36.898	27.747	17.430	12.158	-	-	54.328	39.905
Insuficiência de Contribuição	-	-	73.115	59.133	-	-	73.115	59.133
Outras (2)	18.730	3.740	93.095	115.010	8.631	9.309	120.456	128.059
TOTAL	1.851.675	1.575.670	24.561.293	19.772.924	1.160.346	1.117.307	27.573.314	22.465.901

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas provisões no valor de R\$ 428.465, relativas a 31/12/2007 (R\$ 582.194 em 31/12/2006), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde, continua sendo discutida junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente, foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Representadas basicamente por Provisão Complementar de Prêmios, Oscilação de Risco, Resgates e Outros Valores a Regularizar e Sorteios a Realizar/Pagar.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	211.095	178.670	315.958	230.552	277.354	251.854	804.407	661.076
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.333.405	1.122.398	24.014.946	19.355.175	904.363	884.290	26.252.714	21.361.863
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	21.893.675	17.456.277	-	-	21.893.675	17.456.277
Outros Títulos	1.333.405	1.122.398	2.121.271	1.898.898	904.363	884.290	4.359.039	3.905.586
Públicos	714.423	307.130	870.504	734.197	218.302	9.674	1.803.229	1.051.001
Privados	618.982	815.268	1.250.767	1.164.701	686.061	874.616	2.555.810	2.854.585
Direitos Creditórios (2)	299.720	267.440	278.408	198.920	-	-	578.128	466.360
TOTAL	1.844.220	1.568.508	24.609.312	19.784.647	1.181.717	1.136.144	27.635.249	22.489.299

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Resultado da Intermediação Financeira	101.168	122.039	169.917	117.933	30.677	64.019	301.762	303.991
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	114.295	122.402	1.382.902	1.443.783	89.485	123.327	1.586.682	1.689.512
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(13.127)	(363)	(1.212.985)	(1.325.850)	(58.808)	(59.308)	(1.284.920)	(1.385.521)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	458.241	426.941	316.091	296.237	236.480	187.432	1.010.812	910.610
Receita de Prêmios e Contribuições	1.880.467	1.687.447	4.765.187	4.144.640	776.105	629.979	7.421.759	6.462.066
Variações das Provisões Técnicas	(118.074)	(52.640)	(4.270.926)	(3.712.196)	(523.155)	(422.561)	(4.912.155)	(4.187.397)
Despesas com Sinistros	(1.024.899)	(926.076)	(145.168)	(110.766)	-	-	(1.170.067)	(1.036.842)
Despesas de Comercialização	(272.121)	(268.884)	(20.996)	(21.530)	(1.144)	(974)	(294.261)	(291.388)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(8.797)	(5.820)	(14.873)	(15.914)	(23.670)	(21.734)
Outras Receitas e Despesas	(7.132)	(12.906)	(3.209)	1.909	(453)	(3.098)	(10.794)	(14.095)
TOTAL	559.409	548.980	486.008	414.170	267.157	251.451	1.312.574	1.214.601

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** São reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/09/2008					01/01 a 30/09/2007
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	1.287.912	1.792.744	583.369	97.489	3.761.514	3.002.517
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(44.633)	(601.484)	(10.174)	-	(656.291)	(578.233)
Subtotal	1.243.279	1.191.260	573.195	97.489	3.105.223	2.424.284
Movimentação do Período Refletida no Resultado	599.650	304.288	351.869	20.701	1.276.508	1.036.322
Atualização/Encargos	46.665	46.373	17.966	-	111.004	86.903
Constituição	623.194	337.396	347.427	20.701	1.328.718	1.077.269
Baixas por Reversão	(70.209)	(79.481)	(13.524)	-	(163.214)	(127.850)
Baixas por Pagamento	(405.548)	(162.198)	(4.324)	-	(572.070)	(473.361)
Subtotal	1.437.381	1.333.350	920.740	118.190	3.809.661	2.987.245
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	124.500	588.226	15.539	-	728.265	707.091
Saldo Final (Nota 13d)	1.561.881	1.921.576	936.279	118.190	4.537.926	3.694.336
Saldo Final em 30/09/2007 (Nota 13d)	1.226.174	1.673.059	693.991	101.112	3.694.336	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2008 (Nota 13a)	673.463	895.602	291.303	-	1.860.368	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2007 (Nota 13a)	467.506	837.192	336.251	-	1.640.949	

- **Contingências classificadas como possíveis:** Não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 281.311 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.591.673, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- IRPJ/CSLL sobre Alienação de Investimentos – R\$ 392.746: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação de investimento. Matéria em discussão no judiciário;
 - IRPJ/PDD – R\$ 158.433: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
 - CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 154.502: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes;
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 147.099: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 123.494: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.313.072 (R\$ 1.114.548 em 30/09/2007); está depositado o montante de R\$ 2.032.097 (R\$ 994.889 em 30/09/2007) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 953.476 (R\$ 1.043.064 em 30/09/2007), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está em fase de andamento.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 923.194 (R\$ 879.440 em 30/09/2007) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -
Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Saldo Inicial	5.661.768	4.054.382
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.112.809</u>	<u>1.190.187</u>
Encargos sobre Tributos	294.412	242.374
Constituição Líquida	897.096	950.323
Baixas por Reversão (Nota 13e)	(78.699)	(2.510)
Baixas por Pagamento	(71.180)	(4.828)
Saldo Final (Nota 14c)	6.703.397	5.239.741
Probabilidade de Perda		
Provável	1.228.889	1.131.139
Possível	348.116	343.343
Remota	5.126.392	3.765.259
Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Saldo Inicial	3.062.934	2.407.101
Apropriação de Rendas	182.662	159.089
Movimentação no Período	<u>298.490</u>	<u>351.374</u>
Depósitos Efetuados	337.925	357.925
Levantamentos Efetuados	(34.542)	(3.533)
Conversão em Renda	(4.893)	(3.018)
Saldo Final (Nota 13a)	3.544.086	2.917.564

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 2.995.698 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 557.945;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 894.506 - Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 488.321;
- CPMF – Empresas de arrendamento mercantil – R\$ 633.772 – Pretende-se aplicar o tratamento dado às instituições financeiras às empresas de arrendamento mercantil quanto à alíquota zero da CPMF (art. 8º, inciso III da Lei nº 9.311/96). O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 547.721;
- PIS X EC 10/96 (Janeiro/1996 a Junho/1996) e EC 17/97 (Julho/1997 e Fevereiro/1998) – R\$ 369.500 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 41.727;
- CSLL X Isonomia – R\$ 263.863 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 165.027;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 222.757 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que a referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 176.995.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2008	30/09/2007
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	3.892.465	2.635.838
Contingências Classificadas como Prováveis	1.860.368	1.640.949
Contingências Classificadas como Possíveis	2.032.097	994.889
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	3.544.086	2.917.564
Negociação e Intermediação de Valores	1.783.892	2.368.854
Impostos e Contribuições a Compensar	2.041.428	1.271.116
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 14b I)	895.907	940.825
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	923.194	879.440
Rendas a Receber	1.129.957	900.659
Prêmios de Seguros a Receber	921.626	798.549
Duplicatas a Receber	892.108	744.229
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	583.509	699.312
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard (1)	248.755	238.956
Opções por Incentivos Fiscais	24.085	148.701
Devedores Diversos	674.305	478.604
No País	457.731	254.897
No Exterior	216.574	223.707
Diversos (2)	342.235	403.353
Total	17.897.552	15.426.000

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006);

(2) Inclui o montante de R\$ 96.920 (R\$ 136.190 em 30/09/2007) relativo à aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú S.A. em abril/2007, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional.

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 590.148 (R\$ 539.450 em 30/09/2007) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 48.241 (R\$ 83.496 em 30/09/2007).

b) Outros Valores e Bens

	30/09/2008	30/09/2007
Bens não de Uso Próprio	341.953	382.047
(-) Provisão para Desvalorizações	(52.097)	(60.048)
Outros	-	251
Total	289.856	322.250

c) Despesas Antecipadas

	30/09/2008	30/09/2007
Termo de Cooperação Técnica (1)	1.999.337	1.775.574
Associação para Promoção e Oferta de Produtos Financeiros e Imobiliários (2)	392.601	-
Comissões	<u>2.168.479</u>	<u>1.249.990</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	155.481	158.778
Vinculadas a Financiamento de Veículos (3)	1.986.626	1.050.983
Outras	26.372	40.229
Propaganda e Publicidade	45.181	42.717
Outras	171.608	135.352
Total	4.777.206	3.203.633

(1) Representa basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 30/09/2008 está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo;

(2) Refere-se basicamente a acordo firmado com a empresa LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A. (LOPES);

(3) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamento ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2007, de acordo com os prazos dos contratos.

d) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2008	30/09/2007
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	4.537.926	3.694.336
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.089.022	1.687.229
Negociação e Intermediação de Valores	2.068.388	2.449.579
Provisão de Pessoal	909.682	760.912
Fornecedores	340.567	227.626
Credores Diversos	<u>1.859.148</u>	<u>1.760.772</u>
No País	1.729.677	1.537.778
No Exterior	129.471	222.994
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	248.754	242.172
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	293.746	108.699
Provisões e Credores Diversos	778.336	635.832
Total	14.125.569	11.567.157

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Reversão de Provisões Operacionais	219.660	39.320
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	78.699	2.510
Outras (1)	140.961	36.810
Recuperação de Encargos e Despesas	120.910	73.181
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	-	61.904
Outras (2)	259.583	231.550
Total	600.153	405.955

(1) De 01/01 a 30/09/2008 contempla R\$ 129.742 referente a reversão de provisão para depreciação excedente sobre bens e equipamentos de informática.

(2) De 01/01 a 30/09/2008 contempla R\$ 64.160 decorrente da ação de repetição de indébito do PIS Receita Operacional Bruta (ROB) excedente ao PIS Repique, das competências de julho/1988 a maio/1989. Em novembro/2002 transitou em julgado a decisão reconhecendo o direito ao crédito e em setembro/2008 foi encerrado o cálculo pericial de liquidação de sentença.

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(1.701.534)	(1.850.135)
Provisões para Contingências (Nota 12b)	(972.220)	(748.746)
Ações Cíveis (1)	(599.650)	(658.662)
Fiscais e Previdenciárias (2)	(351.869)	(78.290)
Outras	(20.701)	(11.794)
Amortização de Ágios (3)	(119.595)	(271.005)
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	(17.713)	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(275.905)	(244.219)
Comercialização de Cartões de Crédito	(386.535)	(300.496)
Sinistros	(204.229)	(121.173)
Outras	(349.163)	(308.070)
Total	(4.026.894)	(3.843.844)

(1) De 01/01 a 30/09/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 266.524 (R\$ 326.456 de 01/01 a 30/09/2007).

(2) De 01/01 a 30/09/2008 contempla provisão de autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes no montante de R\$ 286.146.

(3) Refere-se basicamente na aquisição de ações do ITAÚ HOLDING, do BPI e da Duratex que líquido do efeito do minoritário, representa R\$ 80.696 (De 01/01 a 30/09/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI e BBT, aquisição de ações do BPI e do ITAÚ HOLDING que líquido do efeito do minoritário, representa R\$ 211.099).

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 73.831 (R\$ 10.430 de 01/01 a 30/09/2007).

g) Resultado não Operacional

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Resultado na Alienação de Investimentos (1)	316.249	2.342.781
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	8.448	17.381
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional (2)	(402.827)	18.535
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	19.573	(3.990)
Total	(58.557)	2.374.707

(1) De 01/01 a 30/09/2008 está composto basicamente por R\$ 291.587 referente ao resultado na alienação de investimentos nas empresas Visa Inc., MasterCard Inc. e BM&FBovespa, nos montantes de R\$ 144.287, R\$ 82.964 e R\$ 64.336, respectivamente. De 01/01 a 30/09/2007 está composto basicamente por R\$ 114.321, decorrente do resultado apurado na venda da antiga sede do Banco ItauBank S.A., R\$ 742.523, referente ao resultado apurado na alienação parcial do investimento na Serasa S.A. e R\$1.544.439 referente ao resultado apurado na alienação parcial do investimento na Redecard S.A.

(2) De 01/01 a 30/09/2008 está composto basicamente pelo efeito da compra de ações para tesouraria pela controlada Banco Itaú Holding que, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1.289.995, sem representar na controladora saída de caixa.

Na ITAÚSA, refere-se basicamente a Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional.

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.071.229	11.069.709
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n), respectivamente.	(2.744.218)	(3.763.701)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	897.156	(30.235)
Participações em Coligadas	34.977	30.253
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	234.481	(446.113)
Juros sobre o Capital Próprio	563.050	150.391
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	285.446	208.310
Ganho (Perda) de Participação Societária	(137.356)	7.293
Outras	(83.442)	19.631
(Inclusões) Exclusões Temporárias	1.401.830	786.385
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(488.304)	(449.664)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.929.527	1.171.526
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	74.282	(67.180)
Juros sobre o Capital Próprio	(37.319)	385.124
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(268.629)	(320.983)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	179.245	177.605
Outras Provisões Indedutíveis	13.028	(110.043)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(1.385.414)	(284.766)
Efeito da Majoração de Alíquota da Contribuição Social - (Nota 4n)	(205.132)	-
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.035.778)	(3.292.317)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(15.937)	(477.561)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	613.454	23.510
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	597.517	(454.051)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.438.261)	(3.746.368)

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/09/2008			01/01 a 30/09/2007		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
PIS e COFINS	(271.209)	(1.278.321)	(1.549.530)	(231.021)	(1.308.504)	(1.539.525)
ISS	(13.281)	(249.818)	(263.099)	(12.141)	(218.140)	(230.281)
IPI	(146.633)	-	(146.633)	(129.035)	-	(129.035)
ICMS	(328.496)	-	(328.496)	(277.023)	-	(277.023)
CPMF (2)	-	-	-	-	(222.318)	(222.318)
Outros	(35.701)	(173.395)	(209.096)	(29.870)	(101.173)	(131.043)
Total (Nota 4n)	(795.320)	(1.701.534)	(2.496.854)	(679.090)	(1.850.135)	(2.529.225)

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços.

(2) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei 9.311, de 24/10/1996.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 12.968 (R\$ 2.281 de 01/01 a 30/09/2007) e COFINS no montante de R\$ 59.730 (R\$ 10.508 de 01/01 a 30/09/2007).

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ HOLDING realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Créditos Tributários

I - O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2008	30/09/2007
Refletida no Resultado	6.489.125	(1.475.897)	4.645.555	9.658.783	7.262.350
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	506.712	(83.294)	1.441.763	1.865.181	804.751
Diferenças temporárias:	<u>5.982.413</u>	<u>(1.392.603)</u>	<u>3.203.792</u>	<u>7.793.602</u>	<u>6.457.599</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.558.152	(672.330)	1.468.302	3.354.124	2.707.832
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	37.319	37.319	191.872
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	721.046	(23.412)	204.699	902.333	632.725
Provisões para Passivos Contingentes	<u>890.061</u>	<u>(201.897)</u>	<u>548.708</u>	<u>1.236.872</u>	<u>826.000</u>
Ações Cíveis	408.459	(93.876)	237.300	551.883	381.110
Processos Trabalhistas	301.106	(101.636)	171.920	371.390	269.369
Fiscais e Previdenciárias	180.496	(6.385)	139.488	313.599	175.521
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	-	-	391.484	391.484	-
Provisões para Imóveis	29.440	(3.608)	5.147	30.979	31.931
Ágio na Aquisição de Investimento	1.117.549	(209.503)	2.063	910.109	1.144.205
Provisão de Reestruturação	-	-	-	-	1.813
Outros	666.165	(281.853)	546.070	930.382	921.221
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	3.344	-	38.125	41.469	-
Total de Créditos Tributários	6.492.469	(1.475.897)	4.683.680	9.700.252	7.262.350
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	925.687	(29.780)	-	895.907	940.825

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 110.801 (R\$ 39.463 em 30/09/2007) e estão representados basicamente sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, cuja expectativa de realização é de até 5 anos.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Realização/ Reversão	Constituição	30/09/2008 (*)	30/09/2007
Refletida no Resultado	4.149.779	(171.284)	2.676.156	6.654.651	3.686.832
Superveniência de Depreciação - Leasing	3.554.767	(50.325)	1.984.670	5.489.112	3.078.273
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	65.560	(40.888)	-	24.672	63.587
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	65.987	(39.047)	286.404	313.344	124.745
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.579	(35.591)	255.270	337.258	94.936
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	211.408	-	131.552	342.960	191.310
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	73.476	(980)	-	72.496	74.344
Outros	61.002	(4.453)	18.260	74.809	59.637
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	35.716	(7.322)	5.491	33.885	57.789
Total	4.185.495	(178.606)	2.681.647	6.688.536	3.744.621

(*) O Saldo de 30/09/2008 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (Nota 4n), para as controladas financeiras e equiparadas, no valor de R\$ 179.403.

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 1.968 (R\$ 9.533 em 30/09/2007) e está representada basicamente por tributos incidentes sobre atualização de depósitos judiciais.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 30/09/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2008	1.404.186	239.408	1.643.594	39.214	(645.317)	1.037.491
2009	1.954.398	1.302.956	3.257.354	309.905	(780.849)	2.786.410
2010	1.284.586	288.133	1.572.719	260.249	(1.122.556)	710.412
2011	924.519	17.142	941.661	55.626	(1.244.604)	(247.318)
2012	710.378	17.543	727.921	53.244	(1.432.303)	(651.139)
acima de 2012	1.557.004	-	1.557.004	177.669	(1.462.906)	271.767
Total	7.835.071	1.865.181	9.700.252	895.907	(6.688.536)	3.907.623
Valor Presente (*)	6.959.869	1.751.290	8.711.159	794.004	(5.804.389)	3.700.774

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 875.895 (R\$ 466.210 em 30/09/2007).

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos créditos tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não reconhecido o valor de R\$ 670.017.

Em 30/09/2008 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/09/2008	30/09/2007
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	589.320	836.960
Impostos e Contribuições a Recolher	450.794	369.300
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	6.688.536	3.744.621
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	6.703.397	5.239.741
Total	14.432.047	10.190.622

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros passou a considerar juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira, inclusive para fins comparativos.

	30/09/2008	30/09/2007
Tributos Recolhidos ou Provisionados	5.628.117	6.581.226
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros (*)	3.582.435	6.107.453
Total	9.210.552	12.688.679

(*) A redução dos valores retidos neste semestre deve-se, basicamente, a extinção da CPMF relativo aos fatos geradores ocorridos a partir 01/01/2008, sendo que o montante retido e recolhido no 3º trimestre de 2007 foi de R\$ 3.843.468.

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2007 (a)	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortizações de Ágio	Saldos em 30/09/2008 (a)	Saldos em 30/09/2007 (a)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2007
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.375.873	106.227	(888.642)	2.094.727 (c)	(63.742)	(14.166)	15.610.277	13.992.560	2.590.510 (c)
Itaucorp S.A.	768.057	-	(49.979)	96.704	-	-	814.782	745.456	100.482 (c)
Itausa Export S.A.	670.579	67.430	-	74.635	(26.429)	(449)	785.766	555.678	(14.122)
Duratex S.A.	456.740	-	(26.215)	72.451 (c)	-	(739)	502.237	458.719	64.044 (c)
Itautec S.A.	304.606	-	(6.877)	33.731	-	(3)	331.457	294.454	62.229
Elekpart Participações e Adm. S.A.	161.977	(140.258)	-	28.562	-	-	50.281	154.261	19.931
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda.	128.739	-	-	16.790 (d)	(4.694)	-	140.835	106.791	(568) (d)
ITH Zux Cayman Company Ltd.	29.513	-	-	4.000 (d)	-	-	33.513	30.614	(4.971) (d)
Elekeiroz S.A.	11.594	-	(416)	2.242	-	-	13.420	11.050	1.940
Outras Controladas	6.294	-	-	865	-	-	7.159	6.139	884
TOTAL GERAL	16.913.972	33.399	(972.129)	2.424.707	(94.865)	(15.357)	18.289.727	16.355.722	2.820.359

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios no montante de R\$ 204.198 em 30/09/2008 (R\$ 143.360 em 30/09/2007 e R\$ 153.029 em 31/12/2007);

(b) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 590.148 (R\$ 539.450 em 30/09/2007) (Nota 13a);

(c) Inclui despesa não operacional por variação de participação no montante de R\$ 401.633 (R\$ 77.245 de 01/01 a 30/09/2007);

(d) Inclui a totalidade da receita/despesa de variação cambial no montante de R\$ 8.094 ((R\$ 15.264) de 01/01 a 30/09/2007).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	17.000.000	33.932.804	5.510.368	1.344.632.753	70.075	86,56	45,34
Itaucorp S.A.	383.000	829.027	96.638	12.241.502	3.935.980	99,94	99,96
Itaúsa Export S.A.	745.923	1.160.389	95.966	18.994.166.559	191.631.144	80,00	77,77
Duratex S.A.	943.626	1.677.063	265.869	32.005.853	6.098.671	59,76	29,77
Itautec S.A.	250.000	449.457	34.186	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	101.328	416.658	74.676	68.680.661	-	12,02	12,02
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	834.233	1.335.165	100.506	1 (*)	-	12,14	12,14
ITH Zux Cayman Company Ltd.	67.001	44.579	725	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	220.000	439.833	59.298	559.180	631.430	3,85	3,78

(*) O Capital é formado por 2 (duas) cotas de diferentes valores.

II - Composição de Investimentos

	30/09/2008	30/09/2007
Participações em Coligadas	1.168.343	909.015
BPI	888.370	752.031
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	137.775	125.722
Delle Holdings S.A.	32.617	11.671
Serasa S.A.	100.431	17.790
Outros	9.150	1.801
Outros Investimentos	280.096	319.884
Investimentos por Incentivos Fiscais	110.921	105.453
Títulos Patrimoniais	6.894	61.563
Ações e Cotas	101.015	80.952
Outros	163.213	147.586
Provisão para Perdas	(101.947)	(75.670)
TOTAL	1.448.439	1.228.899

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	78.372	137.332
Varição Cambial de Investimentos	24.502	(48.353)
TOTAL	102.874	88.979

b) Imobilizado, Intangível e Diferido

	30/09/2008			30/09/2007		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
Imobilizado	9.320.244	(5.214.244)	4.106.000	8.434.597	(5.053.267)	3.381.330
Imobilizado Próprio	9.070.492	(5.205.754)	3.864.738	8.216.029	(5.047.688)	3.168.341
Imóveis	3.249.297	(1.432.005)	1.817.292	3.046.985	(1.361.206)	1.685.779
Terrenos	1.085.074	-	1.085.074	971.958	-	971.958
Edificações	2.164.223	(1.432.005)	732.218	2.075.027	(1.361.206)	713.821
Outras Imobilizações	5.821.195	(3.773.749)	2.047.446	5.169.044	(3.686.482)	1.482.562
Instalações de Uso	328.075	(203.113)	124.962	348.487	(235.586)	112.901
Móveis e Equipamentos de Uso	2.382.764	(1.156.299)	1.226.465	1.900.694	(1.027.499)	873.195
Sistema de Processamento de Dados	2.755.330	(2.183.423)	571.907	2.601.106	(2.206.675)	394.431
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	355.026	(230.914)	124.112	318.757	(216.722)	102.035
Imobilizado de Locação	82.038	(8.490)	73.548	94.783	(5.579)	89.204
Imóveis - Edificações	63.485	-	63.485	76.230	-	76.230
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(8.490)	10.063	18.553	(5.579)	12.974
Reservas Florestais	167.714	-	167.714	123.785	-	123.785
Intangível	11.234	(2.865)	8.369	8.719	(2.037)	6.682
Diferido	1.454.137	(604.955)	849.182	1.535.671	(732.471)	803.200
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	596.408	(218.591)	377.817	475.406	(153.458)	321.948
Gastos com Aquisição de Softwares	424.684	(248.909)	175.775	341.142	(177.855)	163.287
Outros Gastos Diferidos	433.045	(137.455)	295.590	719.123	(401.158)	317.965

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 5.064 (R\$ 5.412 em 30/09/2007).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 29/04/2008, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento de 24.695.600 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, mediante absorção de R\$ 265.543 consignados na Reserva de Lucros – Reforço do Capital de Giro;
- Aumento do Capital Social mediante capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 2.250.000, com emissão de 350.421.388 novas ações escriturais a título de Bonificação (10%), sem valor nominal, sendo 134.464.943 ordinárias e 215.956.445 preferenciais;
- Aumento do Capital Social mediante emissão de novas ações para subscrição particular no montante de R\$ 250.000, com emissão de 31.250.000 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 12.005.080 ordinárias e 19.244.920 preferenciais, podendo a integralização das ações subscritas ser efetuada mediante compensação de créditos originários de JCP – juros sobre o capital próprio pagos em 09/06/2008. O aumento de capital foi homologado em AGE de 27/06/2008.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 10.000.000 representado por 3.885.885.269 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.491.119.451 ordinárias e 2.394.765.818 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007	1.344.649.428	2.184.260.053	3.528.909.481	
Cancelamento de Ações - AGO/E de 29/04/2008	-	(24.695.600)	(24.695.600)	-
Bonificação de ações - AGO/E de 29/04/2008	134.464.943	215.956.445	350.421.388	-
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 27/06/2008)	12.005.080	19.244.920	31.250.000	-
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2008	1.491.119.451	2.394.765.818	3.885.885.269	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2007 (*)	-	2.500.000	2.500.000	(30.502)
Aquisições de ações	-	26.200.000	26.200.000	(280.545)
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E de 29/04/2008	-	(24.695.600)	(24.695.600)	265.543
Bonificação de ações - AGO/E de 29/04/2008	-	400.440	400.440	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2008 (*)	-	4.404.840	4.404.840	(45.504)
Em Circulação em 30/09/2008	1.491.119.451	2.390.360.978	3.881.480.429	
Em Circulação em 30/09/2007	1.344.649.428	2.184.260.053	3.528.909.481	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração de 10/04/2008, os acionistas da ITAÚSA, que recebiam dividendos trimestrais de R\$ 0,012 por ação, receberão a partir de 01/07/2008 dividendos trimestrais de R\$ 0,014 por ação, representando incremento de aproximadamente 28% em razão dessa elevação do valor declarado e da bonificação de 10% em ações aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 29/04/2008.

I - Cálculo

Lucro Líquido	2.349.854	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(117.493)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.232.361	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	742.449	33,26%

II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados	223.185	-	223.185
Dividendos			
1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação paga em 01/07/2008	54.341	-	54.341
1 parcela de R\$ 0,043 por ação paga em 25/08/2008	168.844	-	168.844
Provisionados	591.720	(72.456)	519.264
Dividendos	108.682	-	108.682
1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação paga em 01/10/2008	54.341	-	54.341
1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação a ser paga em janeiro de 2009	54.341	-	54.341
Juros sobre o Capital Próprio - Complementar a ser declarado	483.038	(72.456)	410.582
Total em 30/09/2008 - R\$ 0,1920 líquido por ação	814.905	(72.456)	742.449
Total em 30/09/2007 - R\$ 0,2325 líquido por ação	860.062	(39.517)	820.545

c) Reservas de Lucros

	30/09/2008	30/09/2007
Reservas de Lucros	8.696.721	9.205.843
Legal	1.184.121	1.019.732
Lucros a Realizar	-	239.650
Estatutárias	<u>7.512.600</u>	<u>7.946.461</u>
Equalização de Dividendos (1)	3.193.947	3.787.800
Reforço do Capital de Giro (2)	2.235.786	2.021.154
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	<u>2.082.867</u>	<u>2.137.507</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários .

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
ITAÚSA	2.349.854	2.949.663	18.651.353	16.851.816
Amortização de Ágios	203.505	115.544	(1.841.311)	(2.129.315)
Crédito Tributário	(78.528)	(72.947)	403.856	508.576
ITAÚSA CONSOLIDADO	2.474.831	2.992.260	17.213.898	15.231.077

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev e Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo ITAÚ HOLDING e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 226 (R\$ 51.716 de 01/01 a 30/09/2007) e ao IIC de R\$ 31.040 (R\$ 26.000 de 01/01 a 30/09/2007).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/09/2008	30/09/2007
Duratex S.A.	186.707	95.728
Elekeiroz S.A.	52.912	92.410
Itautec S.A.	169.255	123.251
Total	408.874	311.389

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)			
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	86.491.400	62.154.037	86.491.734	62.172.943	334	18.906	334	18.906
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	82.448.906	65.789.391	82.622.056	65.999.605	85.119	362.738	173.150	210.214
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(108.200)	129.501	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					193.319	233.237	173.150	210.214
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	142.225.827	95.989.981	141.685.353	96.212.627	(540.474)	222.646	(540.474)	222.646
Participações em Coligadas								
BM&F BOVESPA S.A.	74.529	-	509.175	-	434.646	-	434.646	-
BPI	888.370	752.031	988.061	2.152.910	99.691	1.400.879	99.691	1.400.879
Redecard S.A.	192.153	154.106	3.886.288	5.342.084	3.694.135	5.187.978	3.694.135	5.187.978
Serasa S.A.	100.431	17.790	324.917	369.664	224.486	351.874	224.486	351.874
Visa Inc.	12	-	87.558	-	87.546	-	87.546	-
Recursos Captados por Controladas	249.952.606	169.993.143	250.004.200	170.021.397	(51.594)	(28.254)	(51.594)	(28.254)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.453.317	1.134.478	1.447.895	1.152.195	5.422	(17.717)	5.422	(17.717)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10)	13.264.114	11.577.222	13.312.010	11.640.784	(47.896)	(63.562)	(47.896)	(63.562)
Ações em Tesouraria	1.616.910	1.215.602	1.920.540	2.201.792	307.200	986.190	303.630	986.190
Total Não Realizado					4.298.615	8.421.678	4.383.076	8.269.154

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 2.326.387 (R\$ 4.230.056 em 30/09/2007) em resultado e R\$ 2.555.125 (R\$ 4.689.900 em 30/09/2007) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2008, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&F Bovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2008, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1) (4)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) Em 5 de fevereiro de 2007, foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar a unificação dos Planos de Benefícios BD-Itautec e BD- Itaúsa ao plano BD - DX, que passou a denominar-se Plano de Benefícios Definido - Plano BD.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 35.704 (R\$ 32.177 de 01/01 a 30/09/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 4.508 (R\$ 5.346 de 01/01 a 30/09/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	30/09/2008	30/09/2007
Ativos líquidos dos planos	13.282.600	12.533.807
Passivos atuariais	(10.084.424)	(9.398.199)
Superveniência (*)	3.198.176	3.135.608

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.114 (R\$ 28.618 em 30/09/2007) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 30/09/2008			01/01 a 30/09/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121
Ajustes efetuados no período (1)	-	-	-	-	(196.995)	(196.995)
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	1.165.335	(880.196)	285.139	982.124	(835.324)	146.800
Benefícios Pagos	(336.699)	336.699	-	(306.518)	306.518	-
Contribuições Patroc./Participantes	43.539	-	43.539	42.483	-	42.483
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(356.918)	-	(356.918)	1.047.199	-	1.047.199
Valor Presente Final do Período	13.282.600	(10.084.424)	3.198.176	12.533.807	(9.398.199)	3.135.608

(1) Corresponde alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 (suavizada em 10%) para AT-83 (suavizada em 10%);

(2) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	10,01% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-2000 (3)	AT-83 (4)
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (5)	Cred. Unit. Projet. (5)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. Em 31/03/2007 adotava-se a Tábua AT-83;

(4) Em 30/09/2007 adotava-se a tábua GAM-83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência desta tábua em relação a tábua AT-83;

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 20 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	30/09/2008	30/09/2007
Investimentos Permanentes no Exterior	12.872.327	9.264.753
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(21.752.658)	(14.683.287)
Posição Cambial Líquida	(8.880.331)	(5.418.534)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2008	30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	17.268.567	15.468.142	(3.266.248)	(3.572.236)
Duratex S.A.	958.533	901.965	(142.609)	(140.881)
Itau Bank, Ltd (1)	752.563	723.200	-	-
Itaú BBA Participações S.A.	273.809	229.614	(41.464)	(26.769)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	109.406	104.510	(10.520)	(12.119)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	93.154	82.630	(2.254)	28.801
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	68.382	62.449	(6.015)	(7.562)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	61.025	61.086	(76)	(1.481)
Itautec S.A.	26.917	24.876	(2.047)	(4.643)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.163	16.244	(272)	(1.144)
Elekeiroz S.A.	14.810	11.521	(2.212)	(1.602)
Outras	64.248	45.582	(2.762)	(2.904)
Total	19.707.577	17.731.819	(3.476.479)	(3.742.540)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A..

d) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Lucro Líquido	2.349.854	2.949.663	2.474.831	2.992.260
Efeitos não Recorrentes	450.154	(447.192)	535.705	(234.608)
Ágio sobre Aquisições (Nota 13f)	-	-	85.551	212.584
Ações do Itaú Holding	-	-	61.041	86.512
Ações do BPI	-	-	10.935	40.162
Ações da Delle Holding	-	-	605	-
BBI e BBT	-	-	-	84.425
Virada Web	-	-	-	1.485
Unión Capital	-	-	4.250	-
Cerâmica Monte Carlo - Duratex	-	-	8.720	-
Contas Garantidas e Compromissos Vinculados em Investimentos Adquiridos	-	36.578	-	36.578
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex S.A.	5.848	12.137	5.848	12.137
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ HOLDING (*)	395.784	74.450	395.784	74.450
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	79.530	70.772	79.530	70.772
Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29.925	117.852	29.925	117.852
Venda 50% de Ações Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	(15.904)	-	(15.904)
Alienações de Investimentos (Nota 13g)	(86.868)	(688.947)	(86.868)	(688.947)
Redecard S.A.	-	(470.172)	-	(470.172)
Serasa S.A.	-	(218.775)	-	(218.775)
Mastercard, Inc.	(24.580)	-	(24.580)	-
Visa, Inc.	(43.060)	-	(43.060)	-
BM&F Bovespa	(19.228)	-	(19.228)	-
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações do Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	33.659	-	33.659	-
Venda de Imóvel - Itaúbank	-	(33.682)	-	(33.682)
Venda de Imóvel Tatuapé - Itaútec S.A.	-	(20.448)	-	(20.448)
Recuperação de Tributos e Outros Efeitos não Recorrentes - Duratex S.A. / Itaútec S.A.	(7.724)	-	(7.724)	-
Lucro Líquido Recorrente	2.800.008	2.502.471	3.010.536	2.757.652

(*) Efeito de compra de ações para tesouraria pela controlada ITAÚ HOLDING que, no período, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1.290 milhões com reflexo de R\$ 396 milhões em despesa não operacional de equivalência patrimonial na ITAÚSA (sem representar na controladora saída de caixa), elevando-se o percentual de participação nessa controlada de 44,76% em 31 de dezembro de 2007 para 45,34% em 30 de setembro de 2008.

e) Lei nº 11.638

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com aos padrões internacionais de contabilidade.

O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. A CVM, por meio do Comunicado ao mercado de 14/01/2008, o BACEN, por meio do Comunicado nº. 16.669, de 20/03/2008 e a SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 005/2008, de 09/06/2008, dispensaram a aplicação das alterações contidas nesta lei para as demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008.

Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela lei:

- Demonstração do Fluxo de Caixa (Nota 20f) em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. O CMN e a CVM, por meio da Resolução nº 3.604, de 29/08/2008 e da Deliberação nº 547, de 13/08/2008, respectivamente, normatizaram a apresentação desta demonstração cuja divulgação será obrigatória a partir de 31/12/2008. A ITAÚSA já divulga voluntariamente esta demonstração que será adaptada as regulamentações citadas anteriormente quando do encerramento deste exercício;
- Demonstração do Valor Adicionado (Nota 20f), já divulgada pela ITAÚSA e aguardando regulamentação;
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros, já adotado pelas empresas financeiras e equiparadas e aguardando regulamentação da CVM (Notas 4b II, 4c e 6);
- Manutenção do saldo das reservas de reavaliação, no montante de R\$ 29.559, normatizada pela Resolução nº 3.565, de 29/05/2008, do CMN, e pela Instrução nº 469, de 02/05/2008, da CVM. Esta reserva será realizada de acordo com o prazo de depreciação do bem reavaliado ou por sua baixa;
- A Resolução nº 3.605, de 29/08/2008, do CMN, definiu os itens que devem ser classificados como Reserva de Capital e alterou o tratamento dos incentivos fiscais, que passam a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros, excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Esta resolução não produziu efeitos nas demonstrações contábeis das empresas financeiras e equiparadas, aguardando regulamentação da CVM;
- A Resolução nº 3.617, de 30/09/2008, do CMN, definiu que o ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens, exceto os bens objeto das operações de arrendamento mercantil e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação. Os saldos constituídos até 30/09/2008, registrados com base em disposições normativas anteriores, devem ser mantidos até sua baixa. Esta resolução não produziu efeitos nas demonstrações contábeis das empresas financeiras e equiparadas, aguardando regulamentação da CVM;
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29/05/2008, do CMN e pela Deliberação nº 527, de 01/11/2007, da CVM. A periodicidade desta avaliação será anual e ocorrerá no 4º trimestre de cada exercício;
- Alteração na forma de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial quando a investidora tiver influência significativa sobre estas coligadas, normatizada pela Resolução nº 3.619, de 30/09/2008, do CMN. Deve-se considerar influência significativa quando a participação da investidora for de 20% ou mais do capital votante. Esta resolução entrará em vigor a partir de 01/01/2009 e não produzirá efeitos relevantes nas demonstrações contábeis das empresas financeiras e equiparadas. Esta alteração aguarda regulamentação da CVM;
- Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado, normatizadas pela Resolução nº 3.620, de 30/09/2008, do CMN, que entrará em vigor a partir de 01/01/2009. Esta alteração aguarda regulamentação da CVM.

- Criação do subgrupo “Intangível” no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido, aguardando regulamentação;
- Criação do subgrupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido com o objetivo de:
 - Registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora, normatizada pela Deliberação nº 534, de 29/01/2008, da CVM, que entrará em vigor a partir de 01/01/2009. Esta alteração aguarda regulamentação do BACEN;
 - Classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado, aguardando regulamentação;
- Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante, aguardando regulamentação.

Ressalta-se que o ITAÚ HOLDING, controlada da ITAÚSA cujos ativos representam mais de 90% do total de ativos consolidados, divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638. Adicionalmente, no último trimestre de 2007, foi divulgada uma reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido de 31/12/2006, entre as normas brasileiras e os *International Financial Reporting Standards* (IFRS), detalhando as principais diferenças. Considerando que a referida lei visa a convergência das normas de contabilidade brasileiras com as internacionais, estas duas divulgações são um parâmetro para os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638.

f) Demonstração do Fluxo de Caixa

Apresentamos a seguir a Demonstração do Fluxo de Caixa, Consolidada e Individual, pelo método indireto, e a Demonstração do Valor Adicionado, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo BACEN até 31/12/2007, as quais foram elaboradas em consonância com a estrutura do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

I - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Lucro Líquido Ajustado	17.411.835	15.076.184
Lucro Líquido	2.474.831	2.992.260
Ajuste ao Lucro Líquido:	14.937.004	12.083.924
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	559.992	(30.334)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.951.920	4.999.561
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	1.155.404	541.497
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	125.513	(158.393)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.912.155	4.187.397
Depreciações e Amortizações	520.202	571.161
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	555.584	671.878
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	851.151	379.798
Tributos Diferidos	(597.517)	454.051
Resultado de Participação em Coligadas	(102.874)	(88.979)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.833.495)	(731.238)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(180.443)	1.474
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso (Nota 13g)	-	(114.321)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13g)	(291.586)	(2.286.962)
Resultado dos Acionistas Minoritários	3.476.479	3.742.540
Outros	(165.481)	(55.206)
Variação de Ativos e Obrigações	(6.086.467)	(16.025.907)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(29.602.707)	(29.426.805)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(12.486.103)	(10.625.544)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(120.781)	35.568
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(40.555.460)	(17.154.893)
(Aumento) Redução em Estoques	(102.959)	(129.580)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.235.994)	(3.509.690)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	(466.920)	231.756
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(460.183)	(1.821.489)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	4.585.188	(3.215.675)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	33.119.305	10.086.629
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	40.852.024	36.154.992
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	153.801	74.860
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	262.426	44.806
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(900.077)	229.173
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	218.229	(238.845)
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.170.940)	(757.947)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	5.801.087	4.001.381
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	23.597	(4.604)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	11.325.368	(949.723)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	88.880	60.829
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	6.211.524	8.587.280
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	421.792	165.338
Alienação de Investimentos	300.517	2.292.911
Alienação de Imobilizado de Uso	49.213	479.265
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(11.546.267)	(12.657.124)
Aquisição de Investimentos	(227.640)	(94.578)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(946.883)	(564.726)
Aplicações no Diferido	(189.548)	(411.447)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(5.838.412)	(2.142.252)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	25.585	6.469.335
Subscrição de Ações	250.000	300.000
Ágio na Subscrição de Ações	471	752
Reserva decorrente da venda de frações de ações	78	-
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(923.295)	(81.860)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(1.607.929)	(1.233.948)
Aquisição de Ações Próprias	(280.545)	(25.498)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.295.803)	(1.294.627)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(3.831.438)	4.134.154
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	1.655.518	1.042.179
Disponibilidades no Início do Período	4.458.579	3.732.337
Disponibilidades no Final do Período	6.114.097	4.774.516

II - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚSA

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Lucro Líquido Ajustado	(58.849)	138.249
Lucro Líquido	2.349.854	2.949.663
Ajustes ao Lucro Líquido:	(2.408.703)	(2.811.414)
Amortização de Ágio	15.357	8.313
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(2.424.707)	(2.820.359)
(Reversão) Provisão para Perdas	5	(23)
Depreciações e Amortizações	642	655
Variação de Ativos e Obrigações	58.087	(17.769)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	31.920	15.480
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(50.071)	36.944
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(1)	-
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	76.239	(70.193)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(762)	120.480
Redução de Capital de Controladas	140.258	-
Aquisição de Investimentos	(173.657)	(139.877)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(346)	(38)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.360.183	1.038.807
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.326.438	898.892
Ágio na Subscrição de Ações	471	752
Subscrições de Ações	250.000	300.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	(280.545)	(25.498)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.295.803)	(1.294.627)
Reserva decorrente da Venda de Frações de Ações	78	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.325.799)	(1.019.373)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(123)	(1)
Disponibilidades no Início do Período	142	27
Disponibilidades no Final do Período	19	26

III - Demonstrativo do Valor Adicionado - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2008	Part. %	01/01 a 30/09/2007	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	7.633.862	-	8.912.172	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	11.821.564	-	11.582.470	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	1.010.812	-	910.610	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(5.114.539)	-	(3.686.348)	-
Valor Adicionado (e = a + b + c + d)	15.351.699	-	17.718.904	-
Remuneração do Trabalho (f) (*)	5.285.195	34,4	4.653.840	26,3
Remuneração do Governo (g)	3.995.808	26,0	6.278.373	35,4
Remuneração do Financiamento (h)	119.386	0,8	51.891	0,3
Remuneração de Acionistas (i)	1.941.575	12,6	1.916.943	10,8
Reinvestimentos de Lucros (j)	4.009.735	26,2	4.817.857	27,2
Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)	15.351.699	100,0	17.718.904	100,0

(*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Aos administradores e acionistas da
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas Informações Trimestrais (ITR). As Informações Trimestrais (ITR) das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15a), foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios sem ressalvas. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o CFC - Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais (ITR) referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), incluindo a Instrução CVM nº 469/08 e o Comunicado nº 16.669 do Banco Central do Brasil - Bacen.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 20e, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM, que não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e com o Comunicado nº 16.669 do Banco Central do Brasil - Bacen, o qual dispensou a aplicação dos dispositivos contábeis introduzidos pela referida Lei na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, isto é, durante o ano de 2008.
5. O balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2008, apresentado para fins comparativos, foi por nós revisado e o relatório de revisão especial emitido em 11 de agosto de 2008 continha ênfase semelhante ao assunto descrito no parágrafo 4. A demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, apresentada para fins comparativos, foi por nós revisada e o relatório de revisão especial emitido em 12 de novembro de 2007, não continha ressalva.

São Paulo, 10 de novembro de 2008

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (Itaúsa consolidado) em 30 de setembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, bem como as demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos períodos de nove meses findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas para que estejam apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo a Instrução No. 469/08 e, no caso das instituições financeiras controladas, de acordo com normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, incluindo o Comunicado No. 16.669, que dispensou a aplicação dos dispositivos contábeis introduzidos pela Lei No. 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, durante o ano de 2008.
- 4 Conforme descrito na nota explicativa 20(e), em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei No. 11.638, com vigência a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei No. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. A Itaúsa detém investimentos no valor de R\$ 15.610.277 mil no Banco Itaú Holding Financeira S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2008, o qual está sujeito às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). O BACEN, por meio do Comunicado No. 16.669 de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei No. 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias das instituições financeiras ao longo do exercício de 2008. Assim, as demonstrações contábeis relativas ao investimento na controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A. em 30 de setembro de 2008, base para equivalência patrimonial e consolidação pela Itaúsa, foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei No. 11.638/07. Adicionalmente, a Itaúsa detém outros investimentos em empresas não financeiras de capital aberto e sujeitas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a qual, por meio da Instrução No. 469/08 requereu que determinados ajustes previstos na Lei No. 11.638/07 fossem avaliados e registrados nas demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008. Esses ajustes foram mensurados e considerados imateriais para fins de registro nas demonstrações contábeis da Itaúsa e da Itaúsa consolidado referidas no parágrafo 1.

São Paulo, 10 de novembro de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2008, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da BDO Trevisan Auditores Independentes e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 10 de novembro de 2008.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro